

Panorama do Setor Audiovisual em Portugal e na Europa

Análise de tendências e indicadores





Título	Panorama do Setor Audiovisual em Portugal e na Europa: Análise de Tendências e Indicadores
Data	Maior de 2026
Coordenação científica	Gustavo Cardoso, Vania Baldi e António Vasconcelos
Autoria	António Vasconcelos, Miguel Paisana, Hatice Ilay Karaoglu, Pedro Caldeira Pais, Paulo Couraceiro, Gustavo Cardoso e Vania Baldi
Citação Recomendada (APA 7 th)	<p><i>Em referência:</i></p> <p>Vasconcelos, A., Paisana, M., Karaoglu, H.I., Pais, P.C., Couraceiro, P., Cardoso, G., & Baldi, V. (2026). Panorama do Setor Audiovisual em Portugal e na Europa: Análise de Tendências e Indicadores. OberCom – Observatório da Comunicação. https://doi.org/10.5281/zenodo.18924951</p> <p><i>Em texto:</i></p> <p>(Vasconcelos et al., 2026).</p>



CC BY 4.0 Creative Commons Attribution 4.0 International. <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>
This license requires that reusers give credit to the creator. It allows reusers to distribute, remix, adapt, and build upon the material in any medium or format, even for commercial purposes.

BY: OberCom / <https://www.obercom.pt/>

Informação editorial: Proprietário: OberCom, Observatório da Comunicação, Palácio Foz, Praça dos Restauradores, 1250-187 Lisboa / Depósito Legal: 196339/03 / ISSN: 2183-3478 / Registo ICS: ERC 123566



Índice

Introdução	7
Sumário Executivo.....	9
Serviços Audiovisuais na Europa e em Portugal	15
Produção, Top Players e Investimento em Conteúdo Europeu	24
Títulos Disponíveis na Europa e em Portugal.....	34
Televisão.....	34
Video on Demand	38
Exibição cinematográfica em Portugal e na Europa: Cinemas, Televisão e VOD	55
Salas de Cinema	55
Televisão.....	65
Video on Demand	68
Referências.....	76



Índice de figuras

Figura 1. Tipo de serviços de media audiovisual disponíveis na Europa.....	15
Figura 2. Estatuto dos serviços de media audiovisual disponíveis na Europa	15
Figura 3. Cobertura de mercado dos serviços audiovisuais na Europa.....	16
Figura 4. Número de serviços audiovisuais estabelecidos na Europa, por país.....	18
Figura 5. Número de serviços audiovisuais disponíveis na Europa, por país	19
Figura 6. Tipo de serviços de media audiovisual em Portugal.....	20
Figura 7. Estatuto dos serviços de media audiovisual em Portugal	20
Figura 8. Serviços de <i>streaming</i> internacionais com mais subscritores em Portugal	21
Figura 9. Mapa dos principais serviços de <i>streaming</i> na Europa.....	22
Figura 10. Volume de produção de ficção audiovisual na Europa (Títulos)	24
Figura 11. Volume de produção de ficção audiovisual na Europa (Horas).....	24
Figura 12. Títulos de ficção europeus encomendados por categoria de atores	25
Figura 13. Horas de ficção europeus encomendados por categoria de atores.....	25
Figura 14. Títulos de ficção produzidos em seis países	26
Figura 15. Horas de ficção produzidas em seis países.....	26
Figura 16. Produções portuguesas mais assistidas na Netflix.....	27
Figura 17. Investimento em conteúdo original europeu (Bilhões de euros)	29
Figura 18. Investimento em conteúdo original europeu, por categoria de atores (2024, bilhões de euros).....	29
Figura 19. Proporção de Investimento em conteúdo original europeu em três países, por categoria de atores	30
Figura 20. Top 10 atores da indústria audiovisual europeia, por rendimento	31
Figura 21. Número de obras distintas exploradas na Televisão	34
Figura 22. Origem das obras transmitidas na televisão.....	35
Figura 23. Origem das obras europeias transmitidas na televisão.....	35
Figura 24. Proporção de conteúdos europeus, por categoria de atores.....	36
Figura 25. Top 10 de programas transmitidos pelos canais generalistas em sinal aberto com maior share	37



Figura 26. Distribuição do tempo de visualização entre filmes e temporadas de TV	39
Figura 27. Distribuição do tempo de visualização, por origem dos conteúdos.....	39
Figura 28. Proporção de conteúdos originais no Top de conteúdos mais consumidos	40
Figura 29. Tipologia dos países da UE em função do desenvolvimento da indústria audiovisual	42
Figura 30. Origem de conteúdos únicos por região de origem	43
Figura 31. Origem de conteúdos por região de origem.....	43
Figura 32. Origem dos conteúdos disponíveis nos catálogos VOD em Portugal e na Média da UE.....	45
Figura 33. Mapa Principal Série na Netflix na Europa	46
Figura 34. Principais programas de televisão exibidos na Netflix, HBO Max, Amazon Prime e Disney+ em Portugal	48
Figura 35. Preferência de conteúdo por região na Netflix, HBO Max, Amazon Prime e Disney+ em Portugal	50
Figura 36. Preferência de conteúdo por temática na Netflix, HBO Max, Amazon Prime e Disney+ em Portugal, 2025	52
Figura 37. Número de filmes europeus em exibição comercial.....	56
Figura 38. Número de admissões a nível mundial para filmes europeus (em milhões)	56
Figura 39. Proporção de filmes em exibição comercial a nível mundial, por região de origem.....	58
Figura 40. Proporção de admissões a filmes a nível mundial, por região de origem (em milhões).....	58
Figura 41. Comparação da proporção de admissões a filmes europeus na Europa e no mercado nacional.....	59
Figura 42. Proporção de admissões de filmes comerciais nacionais no total de filmes europeus e nacionais (valores agregados 2015-2024).....	60
Figura 43. Proporção de admissões de filmes comerciais nacionais fora do país de origem (valores agregados 2015-2024).....	60
Figura 44. Número médio de mercados de exploração por país de origem (valores agregados 2015–2024)	61



Figura 45. Longas-Metragens estreadas e exibidas em Portugal entre 2014 e 2024	62
Figura 46. Filmes nacionais estrados e exibidos em Portugal entre 2014 e 2024.....	63
Figura 47. Filmes produzidos em Portugal com mais admissões em 2024	65
Figura 48. Tempo de visualização de filmes no total do tempo de visualização televisiva	66
Figura 49. Distribuição das transmissões de filmes e do tempo de visualização, por região de origem.....	66
Figura 50. Proporção de filmes com 5 anos ou menos nas transmissões de filmes e no tempo de visualização	67
Figura 51. Proporção de filmes com 5 anos ou menos nas transmissões de filmes e no tempo de visualização, por tipo de autor.....	67
Figura 52. Origem dos títulos únicos de filmes por região de origem em 25 países da EU	69
Figura 53. Origem dos títulos de filmes por região de origem em 25 países da EU.....	69
Figura 54. Origem dos títulos únicos de filmes por região de origem em Portugal e na média da UE	71
Figura 55. Distribuição dos títulos europeus entre obras nacionais e europeias não nacionais, em Portugal e na média da UE	71
Figura 56. Filme mais popular na Netflix na Europa.....	72
Figura 57. Principais filmes exibidos na Netflix, HBO Max, Amazon Prime e Disney+ em Portugal	73

Introdução



Introdução

O setor audiovisual caracteriza-se por uma permanente mudança, acompanhando as práticas culturais e sociais dos consumidores e a inovação tecnológica. Desde o surgimento de múltiplos canais de televisão, passando pela generalização da televisão por cabo, pelos fenómenos de *cord-cutting* e pela popularização do Video on Demand (VOD), o setor e as respetivas marcas têm tido de se adaptar a novas realidades de consumo, que impactam e transformam as dinâmicas do mercado.

As marcas portuguesas têm atravessado e acompanhado estas mudanças, adaptando-se através da expansão dos seus canais de comunicação, do alargamento do seu leque de conteúdos e da entrada no segmento do VOD, primeiro através da disponibilização de programas de televisão no meio online e, posteriormente, através da conceptualização de serviços que se distinguem da sua oferta televisiva. Nesse sentido, o acompanhamento constante da realidade audiovisual, nas suas diversas vertentes e formatos, revela-se essencial para delinear os horizontes futuros das marcas.

Neste relatório, pretende-se identificar as principais tendências observadas no setor audiovisual na Europa e em Portugal, relativamente à disponibilidade de serviços e conteúdos, às dinâmicas de produção e investimento e às preferências dos consumidores, em vários formatos. Este relatório distingue-se de outros produtos realizados pelo OberCom em anos anteriores sobre o setor audiovisual pelo seu maior foco na exploração, reunião e organização de dados provenientes de múltiplas fontes, com o objetivo de oferecer uma visão mais pragmática da realidade do setor nas suas diversas vertentes.

O presente trabalho baseia-se em vários relatórios produzidos pelo European Audiovisual Observatory entre 2024 e 2025 e na plataforma de análise de dados FlixPatrol, que inclui informações sobre o consumo de plataformas de VOD na Europa, incluindo Portugal, não disponíveis em outras fontes. Adicionalmente, são utilizados, de forma complementar, dados provenientes do Instituto do Cinema e do Audiovisual e da Markttest.

Sumário Executivo



Sumário Executivo

Serviços Audiovisuais na Europa e em Portugal:

- Em dezembro de 2024, estavam disponíveis cerca de 12 955 serviços audiovisuais de media na Europa. A maioria dos serviços disponíveis no continente europeu serve exclusivamente mercados nacionais.
- Os canais de televisão continuam a ser o pilar da indústria audiovisual na Europa, representando 74% de todos os serviços audiovisuais disponíveis. No entanto, o mercado de Video on Demand é cada vez mais preponderante, representando, em 2024, 25% do total de serviços.
- Em relação a Portugal, verifica-se um número relativamente baixo de serviços de media audiovisual disponíveis no país. Tal como no quadro geral europeu, a maioria dos serviços audiovisuais disponíveis em Portugal são canais de televisão. O VOD representa cerca de 26% dos serviços disponíveis no país.
- Dentro do setor VOD, em Portugal, a Netflix destaca-se como a marca com maior presença, alcançando, em 2025, 1 300 000 subscritores.

Produção, Top Players e Investimento em Conteúdo Europeu:

- Em 2024, foram produzidos 1 417 títulos na Europa, correspondendo a 24 285 horas de conteúdo, valores superiores à média do período 2015-2024.
- Os emissores de serviço público continuam a ser responsáveis pelo maior número de títulos produzidos na Europa. No entanto, são os emissores privados que produzem o maior número de horas, sobretudo devido à maior aposta em telenovelas, que representam um volume muito elevado de horas de conteúdo.



- Os atores de *streaming* têm um peso cada vez mais significativo na produção audiovisual europeia, sendo responsáveis, em 2024, por 190 títulos e 1 012 horas de conteúdo.
- Em 2024, foram investidos 25,1 mil milhões de euros em conteúdo original europeu, um valor consideravelmente superior à média registada entre 2014 e 2024 (19,4 mil milhões de euros).
- Também nesta vertente, os emissores tradicionais continuam a ser os principais investidores em conteúdo original europeu, com níveis de investimento semelhantes no setor público e privado.
- O impacto dos atores de *streaming* é bastante significativo, situando-se em 2024 nos 7,9 mil milhões de euros, o que representa aproximadamente 31% de todo o investimento em conteúdo original europeu.
- O investimento dos atores de *streaming* está concentrado em poucos grupos, com a Netflix, a Disney+ e o Amazon Prime a representarem mais de 80% do total investido por *streamers* globais em conteúdos europeus.

Títulos Disponíveis na Europa e em Portugal:

- No ano de 2023, foram transmitidas mais de 138 mil obras distintas na televisão nos países da UE. Os conteúdos europeus representam 51% das obras transmitidas nos canais de televisão da UE, sendo os mais selecionados por estes canais.



- Dentro dos conteúdos europeus, 42% correspondem a conteúdos nacionais, ou seja, transmitidos no respetivo país de origem, e 32% a conteúdos não nacionais de países da UE, transmitidos fora do país de origem. É ainda de salientar a prevalência de conteúdos do Reino Unido, que representam cerca de dois em cada dez conteúdos europeus.
- Destaca-se a maior prevalência de conteúdos europeus entre os emissores públicos, em que 82% dos conteúdos têm origem na Europa. No setor privado, esta proporção tende a ser menor, atingindo 42% de todos os conteúdos transmitidos.
- Considerando os dez programas com maior share de audiência em Portugal em 2024, todos correspondem a jogos de futebol, evidenciando o interesse dos portugueses por conteúdos futebolísticos na televisão em sinal aberto.
- Comparando a origem dos conteúdos disponíveis nos catálogos VOD em Portugal com a média da UE, verifica-se que Portugal está em linha com a maioria dos países europeus, com uma maior prevalência de conteúdos dos EUA.
- Os conteúdos nacionais representam apenas 1% dos conteúdos disponíveis em Portugal, valor alinhado com a média europeia, também baixa, de 4%.
- A análise das preferências dos portugueses nas plataformas de *streaming* sugere abordagens e perceções diferentes consoante a plataforma.
- Enquanto os subscritores da Netflix e HBO Max apresentam uma preferência por originais, o Disney+ é principalmente utilizado para consumir séries que, embora atualmente pertençam à Disney, foram transmitidas originalmente noutros canais. Os consumidores do Amazon Prime apresentam uma preferência por originais internacionais, mas também por series nacionais, transmitidas *on-demand* na plataforma.



- Ainda em relação às preferências dos portugueses nas plataformas de *streaming* internacionais, observa-se um consumo mais acentuado, em todas as plataformas, de conteúdos provenientes dos EUA. No que diz respeito a temáticas, é evidente o sucesso do drama em todas as plataformas.

Exibição cinematográfica em Portugal e na Europa: Cinemas, Televisão e VOD:

- No ano de 2024, existiam a nível mundial 3 423 filmes europeus em exibição comercial, dos quais 1 596 foram exibidos fora do respetivo mercado nacional. Relativamente ao número de admissões de filmes europeus, estima-se que tenham sido vendidas 311 milhões de admissões, das quais 118 milhões ocorreram fora do mercado nacional do filme.
- Os filmes europeus representam metade de todos os filmes em exibição comercial em 2024, sinalizando a forte produção no continente europeu. No entanto, a proporção de admissões a filmes europeus representa apenas 9% do total de admissões.
- Ao comparar Portugal com a média dos países europeus, verifica-se que, em Portugal, a proporção de bilhetes vendidos para filmes nacionais, dentro do total de obras europeias, é relativamente baixa. Apenas 29% das admissões entre 2015 e 2024 correspondem a obras nacionais, em contraste com os 75% da média europeia.
- Em Portugal, em 2024, estrearam-se 393 longas-metragens, um aumento face a 2023 e um valor bastante superior às 314 registadas em 2014. No que diz respeito a obras nacionais, estrearam-se 62 filmes portugueses, dos quais 41 receberam apoio público do ICA, sendo estes os valores mais elevados dos últimos 10 anos.



- O consumo geral de filmes na televisão na Europa representa cerca de 13% do tempo total dedicado a ver televisão. Os conteúdos dos EUA correspondem a cerca de metade das transmissões e do tempo de visualização.
- A nível europeu, os filmes nacionais destacam-se, com o tempo de consumo (30%) a ser consideravelmente superior à proporção de transmissões (19%). Este indicador revela a importância e valorização dos filmes nacionais por parte do público europeu.
- Nos catálogos de VOD, é evidente uma prevalência de filmes provenientes de países da UE (incluindo conteúdos nacionais) e de conteúdos provenientes dos EUA. Portugal está alinhado com os restantes países da UE no que diz respeito à proveniência dos conteúdos, mas apresenta uma proporção de conteúdos nacionais inferior à média dos países da UE.
- Nas plataformas de streaming internacionais, as preferências dos consumidores portugueses aparentam ser moldadas em parte pelas estratégias comerciais das marcas. Enquanto a Netflix e o Amazon Prime tendem a investir principalmente em filmes originais para os seus catálogos, plataformas como a Disney+ e a HBO Max integram sobretudo filmes produzidos pelos seus proprietários, após um primeiro lançamento nos cinemas.

Serviços Audiovisuais na Europa e em Portugal



Serviços Audiovisuais na Europa e em Portugal

O setor audiovisual europeu apresenta uma considerável diversidade de serviços de media disponíveis para os consumidores. Segundo dados do EAO, em dezembro de 2024, estavam disponíveis cerca de 12 955 serviços audiovisuais de media na Europa. Importa salientar que estes dados abrangem serviços disponíveis em toda a Europa e não apenas nos países da União Europeia.

Figura 1. Tipo de serviços de media audiovisual disponíveis na Europa

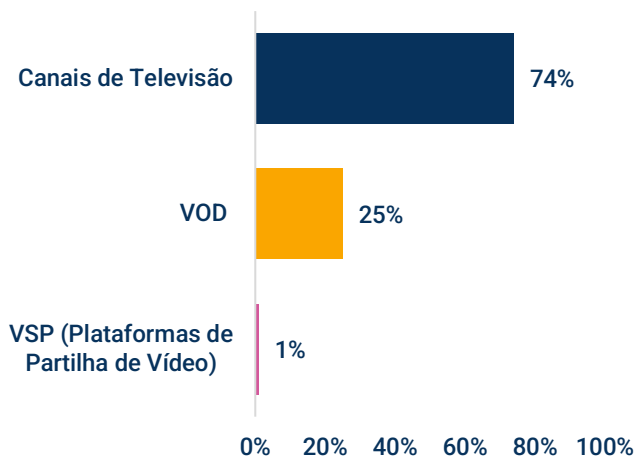
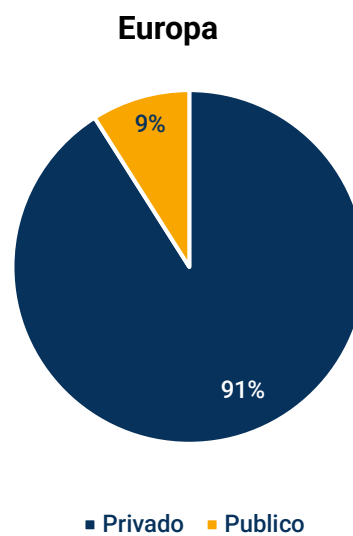


Figura 2. Estatuto dos serviços de media audiovisual disponíveis na Europa



Fonte: European Audiovisual Observatory¹. Edição: OberCom. Dados referentes a dezembro de 2024.

¹ Nota: todos os dados provenientes do EAO - European Audiovisual Observatory são públicos e disponibilizados aqui com autorização do EAO. A lista de publicações do EAO consultadas para a realização deste trabalho encontram-se no final do documento.



Os canais de televisão continuam a ser o pilar da indústria audiovisual na Europa, representando 74% de todos os serviços audiovisuais disponíveis. No entanto, o mercado do Video on Demand é cada vez mais preponderante, representando, em 2024, 25% do total de serviços. As plataformas de partilha de vídeo têm ainda um alcance limitado, representando apenas 1% dos serviços, sendo de destacar que o registo destas

plataformas junto das entidades nacionais é ainda um processo em curso. No que diz respeito à propriedade dos serviços audiovisuais, e apesar da contínua relevância do serviço público de media nos países europeus, cerca de 9 em cada 10 serviços disponíveis são disponibilizados por entidades privadas.

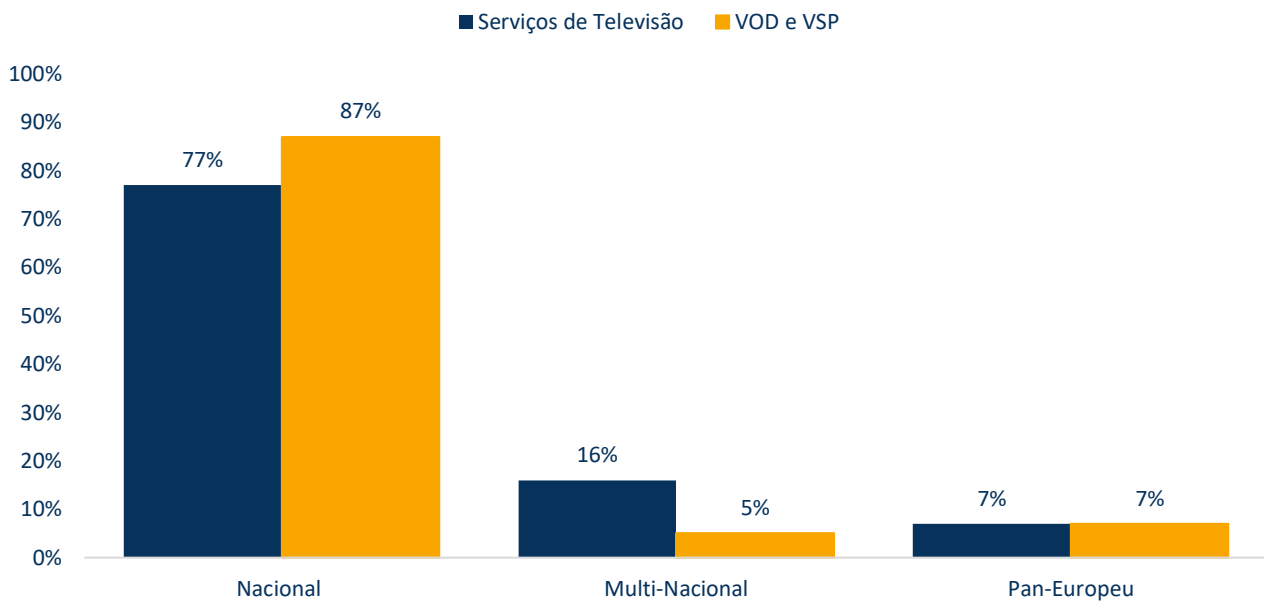


Figura 3. Cobertura de mercado dos serviços audiovisuais na Europa

Fonte: European Audivisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Dados referentes a dezembro de 2024. n Serviços de Televisão= 9536; n VoD e VSP=3419.



Como se observa na figura acima, a maioria dos serviços audiovisuais disponíveis na Europa serve exclusivamente mercados nacionais, sendo possível de verificar esta tendência tanto nos canais de televisão como nos serviços de VOD e VSP. A preponderância da dimensão nacional é mais acentuada em alguns países europeus, como Itália ou Espanha, devido à relevância dos serviços de âmbito regional e local, resultante da organização territorial desses países.

A oferta de serviços em escala multinacional é menos comum e geralmente reservada a países que partilham o mesmo idioma, como é o caso, por exemplo, da Alemanha e da Áustria, ou a países com uma cultura de colaboração audiovisual já estabelecida, como se verifica nos países nórdicos. Os serviços disponíveis a nível pan-europeu são mais diversificados, sendo os principais atores grandes conglomerados de media.

Nas figuras 4 e 5, recorrendo novamente a dados do EAO, ilustra-se o número de serviços audiovisuais estabelecidos e disponíveis nos países europeus. Estas figuras permitem uma compreensão mais detalhada da presença da indústria audiovisual em cada país, bem como diferenças na disponibilidade de serviços no continente europeu.

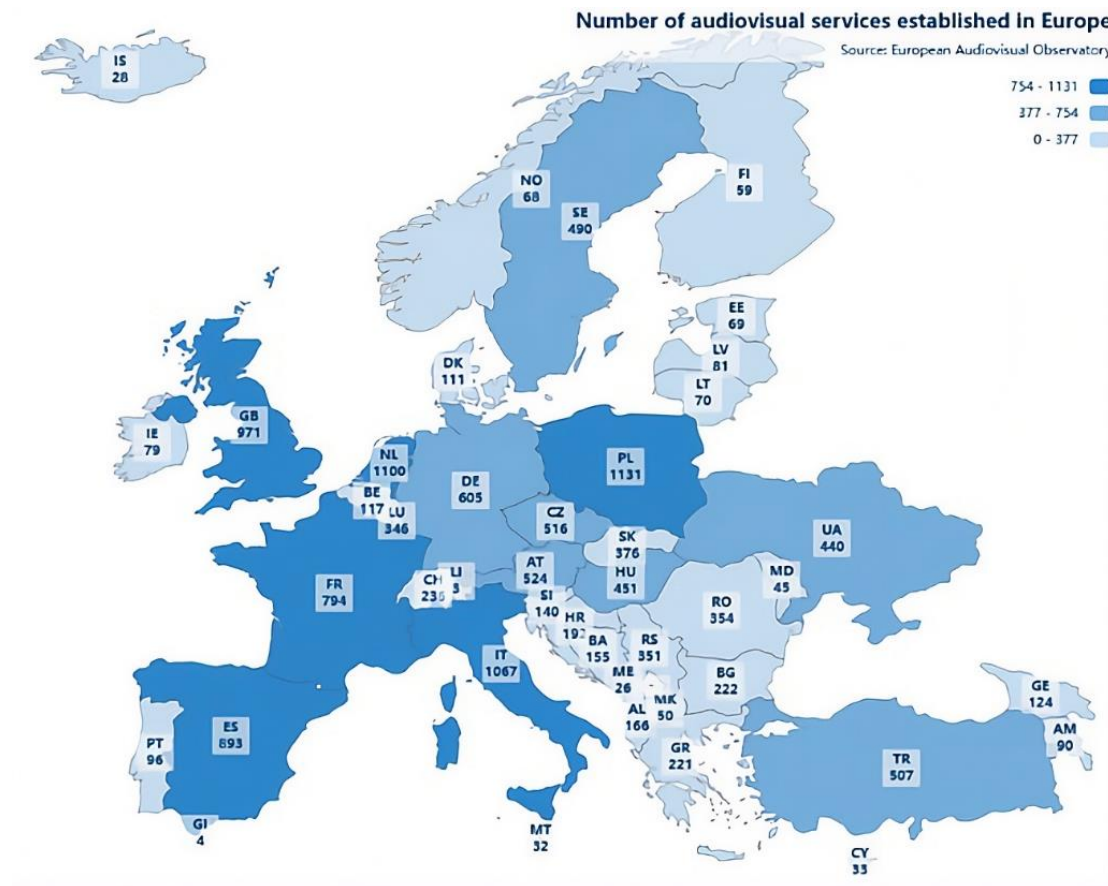


Figura 4. Número de serviços audiovisuais estabelecidos na Europa, por país

Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Dados atualizados a 16 de Janeiro de 2026.

No contexto da oferta de serviços audiovisuais na Europa, destaque para países como a Itália, Polónia, Espanha, Reino Unido e França, que apresentam um elevado número de serviços tanto estabelecidos no país como disponíveis para os consumidores. Em alguns países, verifica-se que o número de serviços estabelecidos é superior ao de serviços disponíveis. Esta diferença, observada, por exemplo, em Espanha, está relacionada com a oferta de serviços audiovisuais fora do mercado nacional.

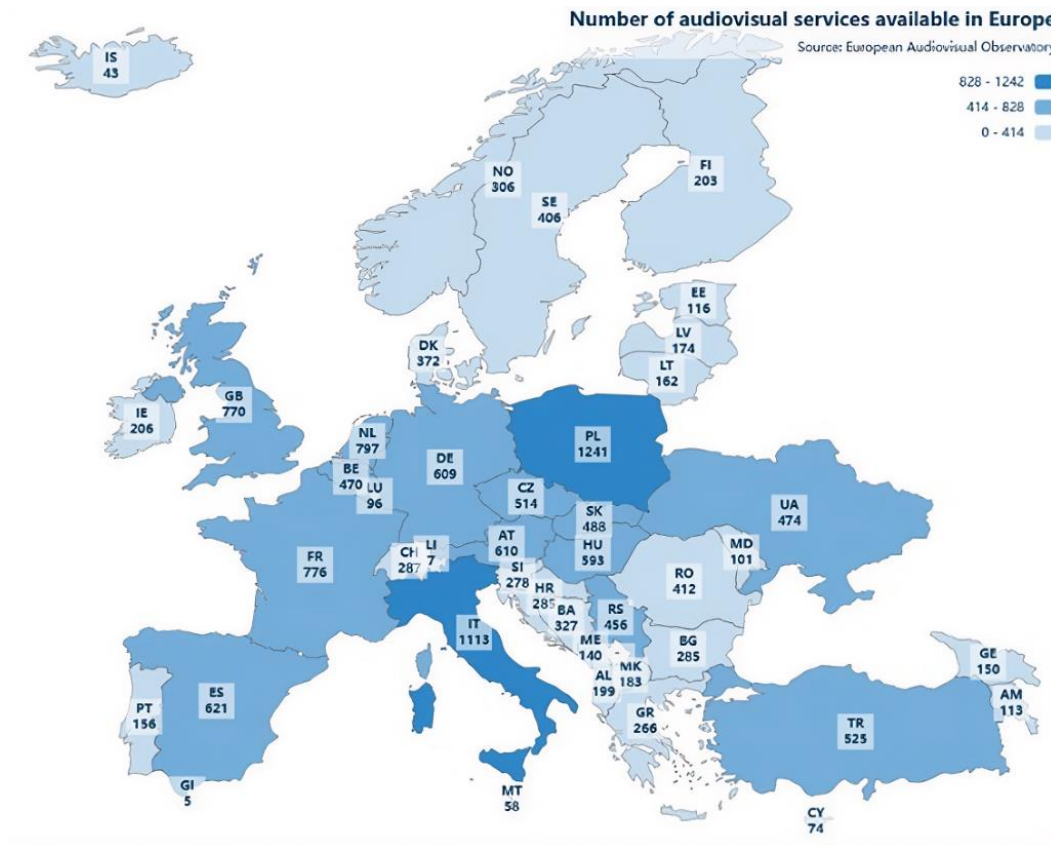


Figura 5. Número de serviços audiovisuais disponíveis na Europa, por país

Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Dados atualizados a 16 de Janeiro de 2026.

No contexto da oferta de serviços audiovisuais na Europa, destaque para países como a Itália, Polónia, Espanha, Reino Unido e França, que apresentam um elevado número de serviços tanto estabelecidos no país como disponíveis para os consumidores. Em alguns países, verifica-se que o número de serviços estabelecidos é superior ao de serviços disponíveis. Esta diferença, observada, por exemplo, em Espanha, está relacionada com a oferta de serviços audiovisuais fora do mercado nacional.

Em relação a Portugal, verifica-se um número relativamente baixo de serviços de media audiovisual estabelecidos (96) e disponíveis (156) no país.



Figura 6. Tipo de serviços de media audiovisual em Portugal

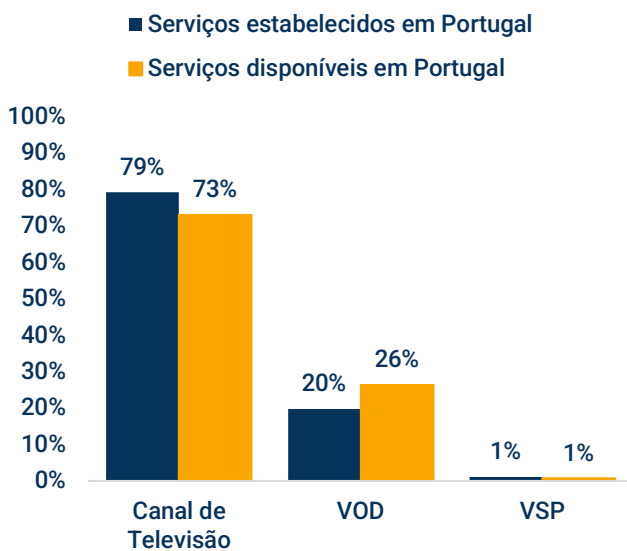
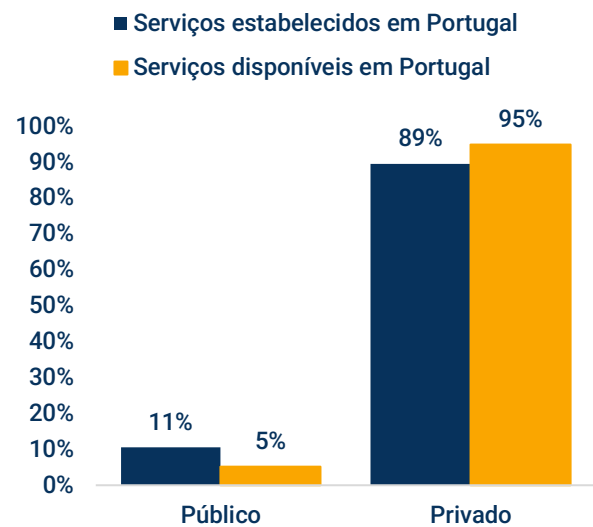


Figura 7. Estatuto dos serviços de media audiovisual em Portugal



Fonte: European Audivisual Observatory. Edição: OberCom. Dados atualizados a 16 de janeiro de 2026.

Tal como se verifica no quadro geral europeu, a maioria dos serviços audiovisuais estabelecidos e disponíveis em Portugal são canais de televisão. O VOD representa 20% dos serviços estabelecidos no país e 26% dos disponíveis, e as VSP cingem-se a 1%.

Também se observa em Portugal a acentuada prevalência de serviços provenientes de operadores privados, especialmente no que diz respeito à totalidade dos serviços disponíveis no país.



Serviço	Subscritores	Data
Netflix	1,300,000	Dez-25
Disney+	526,400	Set-25
Amazon Prime	500,000	Mar-23
HBO Max	256,000	Set-25
Apple TV+	51,000	Jun-24
SkyShowtime	50,000	Set-24

Figura 8. Serviços de *streaming* internacionais com mais subscritores em Portugal

Fonte: Flix Patrol. Edição: OberCom. Dados compreendidos entre Março de 2023 e Dezembro de 2025.

Considerando o segmento VOD do mercado audiovisual e recorrendo a dados do agregador FlixPatrol, a tabela acima apresenta os serviços de *streaming* internacionais em Portugal com maior número de subscritores. A Netflix destaca-se como a marca com maior presença no país, alcançando 1 300 000 subscritores. Seguem-se a Disney+, o Amazon Prime e a HBO Max. Por fim, encontram-se a Apple TV+ e a SkyShowtime, com menor adesão entre os consumidores portugueses.

A recente proposta de aquisição da Warner Brothers pela Netflix poderá alterar este panorama, levando a uma aposta ainda maior dos consumidores na Netflix, que poderá passar a disponibilizar os conteúdos atualmente presentes na HBO Max. Assim, será especialmente relevante perceber o impacto futuro desta aquisição no número de subscritores da Disney+ e do Amazon Prime, os atuais principais concorrentes da Netflix.

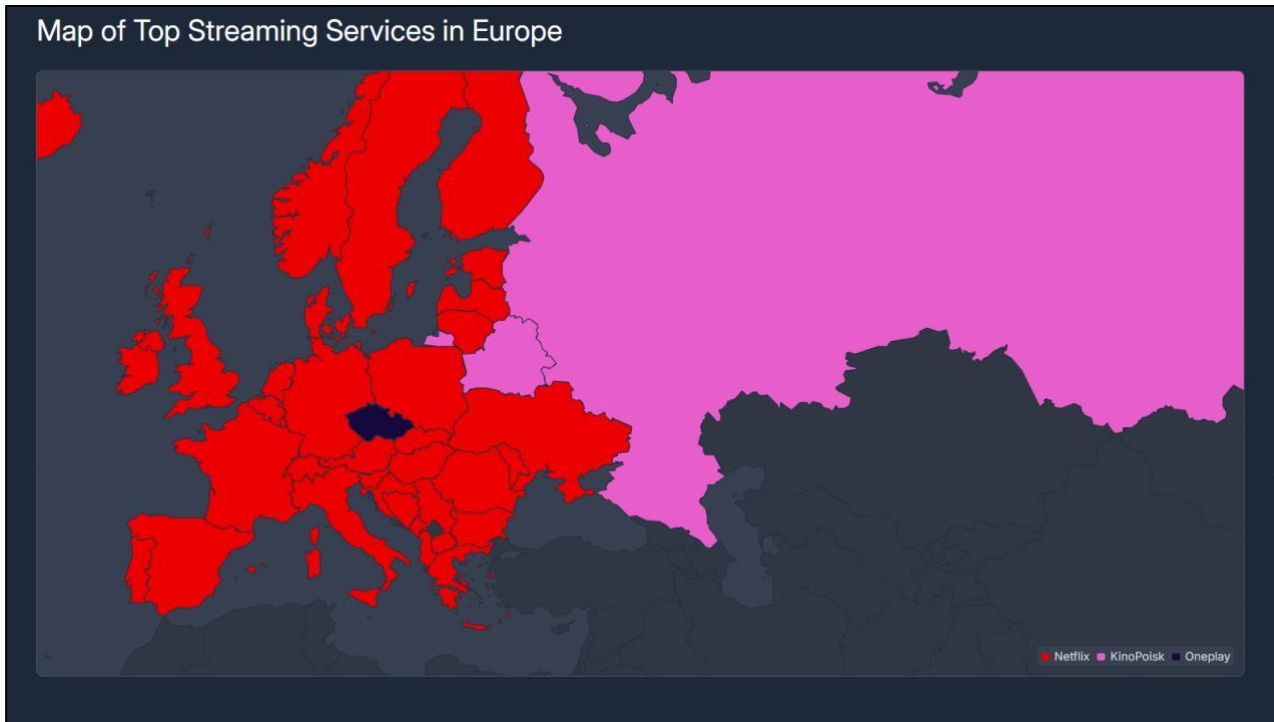


Figura 9. Mapa dos principais serviços de *streaming* na Europa

Fonte: Flix Patrol. Edição: OberCom. Dados compreendidos entre Março de 2023 e Dezembro de 2025.

Na figura acima, podemos encontrar um mapa que ilustra o serviço de *streaming* com mais subscritores em cada país da Europa. Como se observa, Portugal está alinhado com a maioria dos países da Europa Ocidental, em que a Netflix é o serviço com mais subscritores. A Chéquia destaca-se como o único país em que a plataforma OnePlay lidera em número de subscritores, enquanto a plataforma Kino Poisk é a mais popular na Bielorrússia e na Rússia, em que plataformas como a Netflix, Disney+ e HBO Max não estão disponíveis.

Produção, Top Players e Investimento em Conteúdo Europeu



Produção, Top Players e Investimento em Conteúdo Europeu

A compreensão das dinâmicas de produção audiovisual na Europa é essencial para obter um entendimento mais profundo das tendências de mercado que atravessam e moldam o setor. Neste capítulo, exploramos as principais tendências em termos de produção, investimento e principais atores no setor audiovisual europeu, com o objetivo de apresentar uma visão global desta vertente.

Figura 10. Volume de produção de ficção audiovisual na Europa (Títulos)

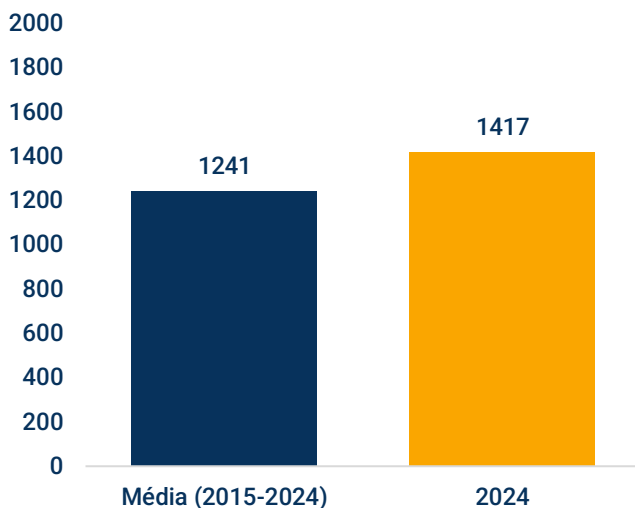
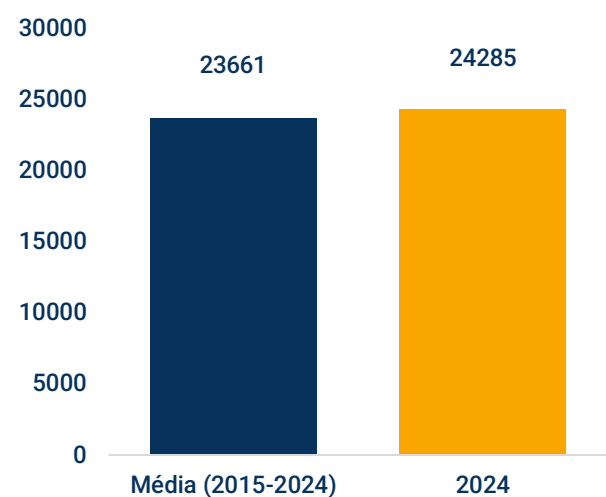


Figura 11. Volume de produção de ficção audiovisual na Europa (Horas)



Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Os dados incluem as séries e filmes para exibição televisiva produzidos, mas não incluem a produção de filmes para exibição em cinema. Cada temporada de uma série é contabilizada como um título.



Nas figuras acima, encontram-se o número de títulos e as horas de ficção audiovisual produzidas na Europa em 2024, bem como a média entre 2015 e 2024. Em 2024, foram produzidos 1417 títulos na Europa, correspondendo a 24 285 horas de conteúdo, valores superiores à média do período 2015-2024.

Como referido pelo EAO, este é o segundo ano consecutivo em que se regista uma ligeira quebra produtiva no número de títulos e estagnação no número de horas. Tal como em anos anteriores, o volume de produção é influenciado pelas telenovelas, que representam cerca de 60% das horas de ficção audiovisual produzidas na Europa.

Figura 12. Títulos de ficção europeus encomendados por categoria de atores

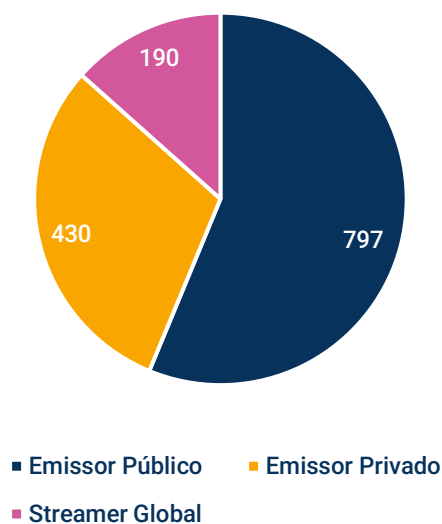
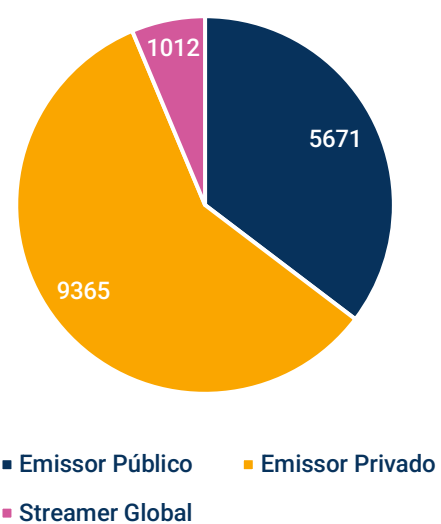


Figura 13. Horas de ficção europeus encomendados por categoria de atores



Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Os dados incluem as séries e filmes para exibição televisiva produzidos, mas não incluem a produção de filmes para exibição em cinema. Cada temporada de uma série é contabilizada como um título. Dados referentes a 2024.



No que diz respeito à tipologia dos atores envolvidos na produção audiovisual, verifica-se que os emissores de serviço público continuam a ser responsáveis pelo maior número de títulos produzidos na Europa. No entanto, são os emissores privados que produzem o maior número de horas, sobretudo devido à aposta em telenovelas, que representam um volume muito elevado de horas de conteúdos.

Os atores de *streaming* têm um peso cada vez mais significativo na produção audiovisual europeia, sendo responsáveis, em 2024, por 190 títulos e 1012 horas de conteúdo. Importa salientar que, como referido pelo EAO, entre 2015 e 2024, quase metade dos títulos encomendados pelos atores de *streaming* foram produzidos em apenas três países: Espanha, Reino Unido e Polónia.

Figura 14. Títulos de ficção produzidos em seis países

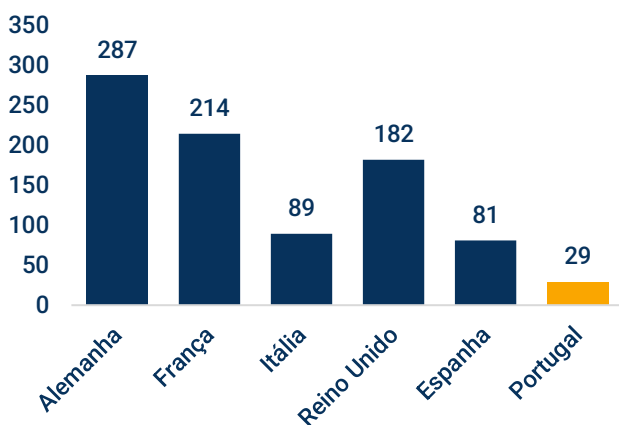
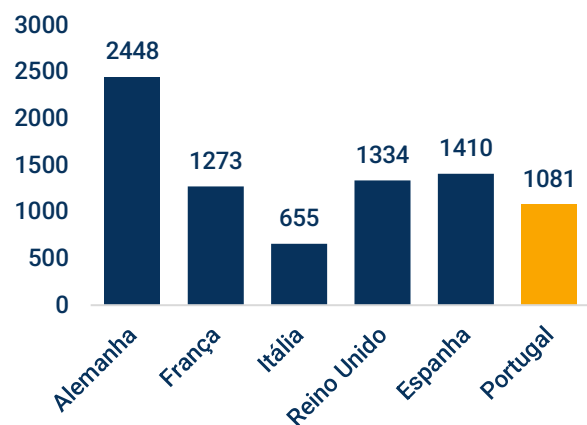


Figura 15. Horas de ficção produzidas em seis países



Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Os dados incluem as séries e filmes para exibição televisiva produzidos, mas não incluem a produção de filmes para exibição em cinema. Cada temporada de uma série é contabilizada como um título. Dados referentes a 2024.



Nas figuras 14 e 15, efetua-se uma comparação entre os títulos e as horas produzidos nos cinco principais mercados em termos de produção de títulos (Alemanha, França, Itália, Reino Unido e Espanha) e em Portugal.

Relativamente aos títulos produzidos, verifica-se que Portugal apresenta uma dinâmica produtiva inferior à dos cinco principais mercados, sendo responsável por apenas 29 títulos únicos. No entanto, ao considerar o número de horas produzidas, observa-se que Portugal tem uma dinâmica de produção consideravelmente mais acentuada, com 1081 horas produzidas em 2024, superando até Itália nesta dimensão. Como referido pelo EAO, a aposta em telenovelas em países como Portugal tem uma influência significativa no elevado número de horas produzidas.

Título	Tipo	Estreia	Género	Horas consumidas	Visualizações
Rabo de Peixe Temporada 2	Série	2023	Drama	11,100,000	2,000,000
Rabo de Peixe Temporada 1	Série	2023	Drama	10,800,000	1,900,000
Maré Branca: A Surreal História de Rabo de Peixe	Filme	2025	Documentário	2,500,000	1,700,000
100 Meters	Filme	2016	Biografia	800,000	500,000
A Avó Saiu do Armário	Filme	2019	Comédia	200,000	200,000
Alguém Como Eu	Filme	2017	—	100,000	100,000
Variações: Guardian Angel	Filme	2019	Musical	100,000	100,000
Curral de Moinas - Os Banqueiros do Povo	Filme	2022	Comédia	100,000	100,000
7 Pecados Rurais	Filme	2013	—	100,000	100,000
Sequia Temporada 1	Série	2022	Crime	500,000	100,000
Glória Temporada 1	Série	2021	Drama	400,000	100,000

Figura 16. Produções portuguesas mais assistidas na Netflix

Fonte: Flix Patrol. Edição: OberCom. Dados referentes a 2025



Considerando ainda o panorama da produção audiovisual em Portugal e recorrendo a dados do FlixPatrol, observa-se na tabela acima as produções portuguesas mais consumidas na Netflix a nível mundial em 2025. Estes dados permitem uma compreensão mais detalhada da presença de produções portuguesas na plataforma de VOD mais popular da Europa.

É evidente o sucesso da série Rabo de Peixe, que também impulsiona a visualização do documentário produzido pela Netflix em 2025. No total, as temporadas da série Rabo de Peixe, juntamente com o documentário, somam cerca de 5 600 000 visualizações e 24 400 000 horas de consumo a nível mundial. Num segundo plano, com níveis de consumo mais reduzidos, encontram-se vários filmes produzidos entre 2013 e 2022, bem como a série Sequia, resultante de uma colaboração entre Portugal e Espanha, e a série Glória, a primeira coprodução entre a RTP e a Netflix.

Considerando o investimento em conteúdo original europeu, o período pós-pandémico revela um crescimento exponencial, que, no entanto, tem vindo a abrandar nos últimos anos. Em 2024, foram investidos 25,1 mil milhões de euros em conteúdo original europeu, um valor consideravelmente superior à média registada entre 2014 e 2024 (19,4 mil milhões de euros).

Os emissores tradicionais continuam a ser os principais investidores em conteúdo original europeu, com níveis de investimento semelhantes no setor público e privado. No entanto, o impacto dos atores de streaming é significativo, situando-se em 2024 nos 7,9 mil milhões de euros, o que representa aproximadamente 31% de todo o investimento em conteúdo original europeu.



Figura 17. Investimento em conteúdo original europeu (Bilhões de euros)

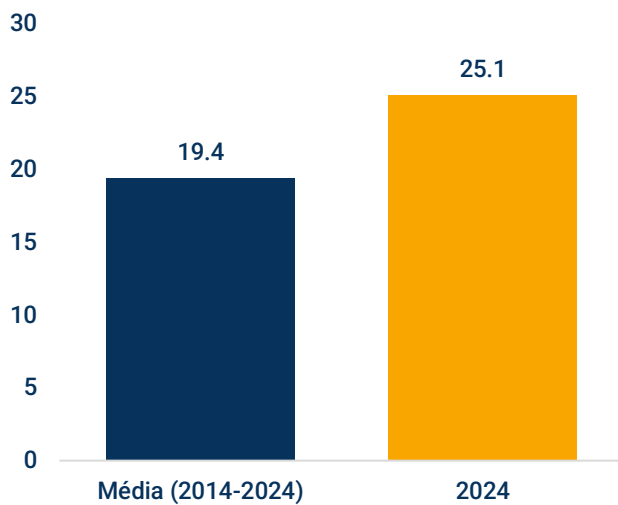
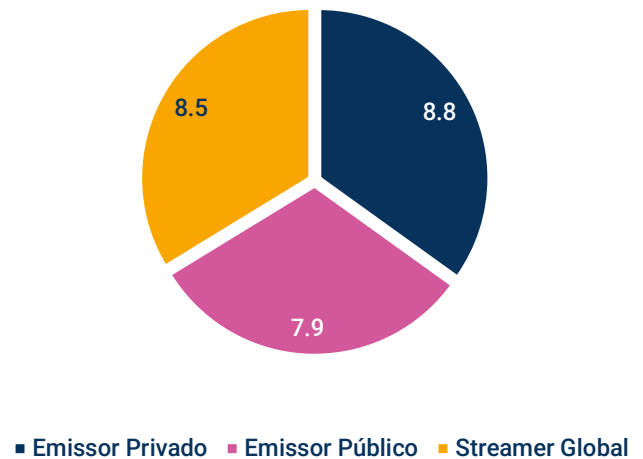


Figura 18. Investimento em conteúdo original europeu, por categoria de atores (2024, bilhões de euros)



Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Os dados não incluem o investimento em conteúdos noticiosos ou direitos desportivos.

Importa salientar que o investimento dos atores de *streaming* está altamente concentrado em poucos grupos, com a Netflix, a Disney+ e o Amazon Prime a representarem mais de 80% do total investido por *streamers* globais em conteúdos europeus. Adicionalmente, observa-se concentração em termos dos países de investimento, sendo que Espanha e o Reino Unido representam, em conjunto, cerca de 58% do total do investimento destes atores.

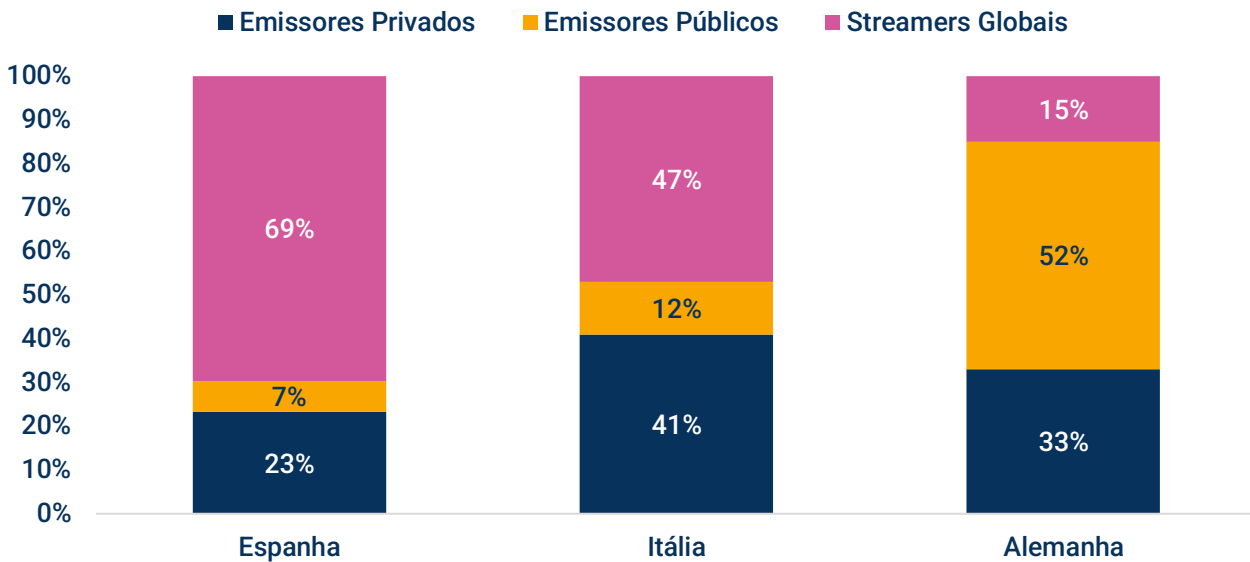


Figura 19. Proporção de Investimento em conteúdo original europeu em três países, por categoria de atores

Fonte: European Audivisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Os dados não incluem o investimento em conteúdos noticiosos ou direitos desportivos. Dados referentes a 2024

Não obstante os valores de investimento de cada tipo de ator no quadro europeu, importa referir que existe uma diferença considerável entre países. Embora o EAO não apresente dados relativos a Portugal, ao analisarmos os casos de Espanha, Itália e Alemanha, são perceptíveis diferenças em termos de investimento no continente europeu. Em Espanha, destaca-se o peso dos atores de *streaming* globais no investimento em conteúdo original, representando 69% do total. Esta tendência tem levado a que, nos últimos anos, Espanha se afirme como um dos países europeus com conteúdos de maior sucesso em plataformas de *streaming*, sendo o país com a segunda série mais popular em língua não inglesa na Netflix, *La casa de Papel*².

² Fonte: <https://www.netflix.com/tudum/top10/most-popular/tv-non-english>



Em Itália, embora o maior investimento seja também realizado por atores de *streaming*, verifica-se que os emissores de serviço público se aproximam, sendo responsáveis por 41% do investimento. Na Alemanha, observa-se um peso superior do setor privado, que representa 52% do total. Deste modo, apesar da necessidade de compreender as tendências no mercado europeu em geral, é importante não desprezar a variabilidade entre os países que o compõem.

Grupo audiovisual	País	País do proprietário final	Estatuto	Receitas (milhões de EUR)
Comcast (Europa)	EUR	EUA	Privado	14 900
Netflix (Europa)	EUR	EUA	Privado	10 874
Google (Europa)	EUR	EUA	Privado	9 721
The Walt Disney Company (Europa)	EUR	EUA	Privado	9 483
ARD	Alemanha	Alemanha	Público	7 153
BBC	Reino Unido	Reino Unido	Público	7 012
Groupe Canal Plus	França	França	Privado	6 449
RTL Group	Luxemburgo	Alemanha	Privado	6 254
Warner Bros. Discovery (Europa)	EUR	EUA	Privado	6 000
META (Europa)	Irlanda	EUA	Privado	5 378

Figura 20. Top 10 atores da indústria audiovisual europeia, por rendimento

Fonte: European Audivisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Dados referentes a 2024.



Na tabela acima, encontram-se os dez atores do setor audiovisual europeu com maiores rendimentos em 2024. Estes grupos representam cerca de 50% do rendimento total dos grupos que constituem o top 100, somando cerca de 83,2 mil milhões de euros.

Os dados evidenciam a presença acentuada de subsidiárias de empresas norte-americanas, como é o caso da Comcast, Walt Disney Company e Netflix no top 10. Considerando o país do proprietário final, as empresas dos EUA representam 60% das mais lucrativas.

Também é evidente a força do setor privado, sendo que apenas dois grupos públicos estão entre os dez com maiores rendimentos: a ARD, na Alemanha, e a BBC, no Reino Unido.

Títulos Disponíveis na Europa e em Portugal



Títulos Disponíveis na Europa e em Portugal

Após a análise dos serviços audiovisuais disponíveis na Europa e em Portugal, bem como das dinâmicas de produção subjacentes, este capítulo dedica-se à análise de dados relativos aos conteúdos disponíveis para consumo no espaço europeu e nacional.

Para efeitos de organização, o capítulo divide-se em duas secções: primeiro, aborda-se a disponibilidade de conteúdos na televisão e, em seguida, na esfera do VOD.

Televisão

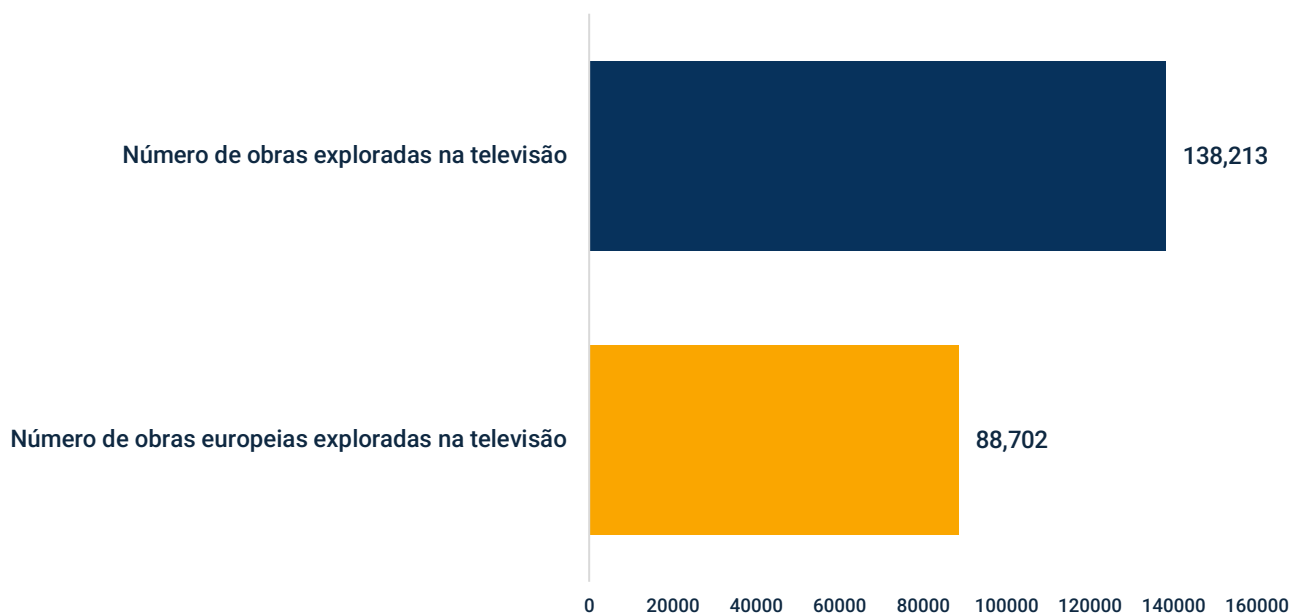


Figura 21. Número de obras distintas exploradas na Televisão

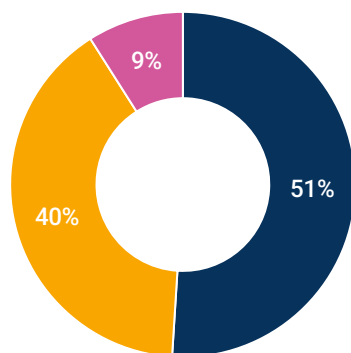
Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Amostra fornecida ao EAO pela Media Press. Inclui 1663 canais de televisão de 25 países da União Europeia. Dados referentes a 2023.



Dados provenientes do EAO indicam que, em 2023, foram transmitidas pelo menos uma vez mais de 138 mil obras distintas na televisão nos países da UE. Cerca de 89 mil foram produzidas na Europa, representando 64% de todas as obras exploradas.

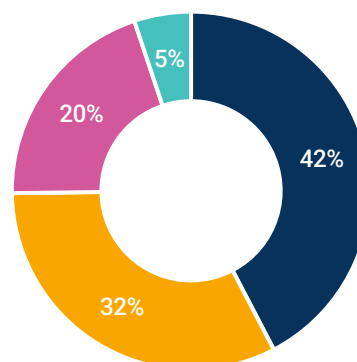
Deste modo, os dados evidenciam a continuidade da preponderância dos conteúdos europeus no panorama televisivo dos países da UE.

Figura 22. Origem das obras transmitidas na televisão



■ Europa (n=215 789) ■ EUA (n=169 311) ■ Outro (n=39 420)

Figura 23. Origem das obras europeias transmitidas na televisão



■ EU Nacional (n= 91 390)
■ EU Não Nacional (n=70 001)
■ Reino Unido (n=43 328)
■ Outros (n=11 070)

Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Amostra fornecida ao EAO pela Media Press. Incluí 1663 canais de televisão de 25 países da União Europeia. Dados referentes a 2023.

Nas figuras 22 e 23, analisa-se a origem das obras transmitidas em televisão nos países da UE. Note-se que estas figuras dizem respeito ao total de primeiras transmissões em cada canal, e não ao número de obras distintas. Ou seja, a mesma obra pode ser contabilizada mais do que uma vez se for transmitida em canais diferentes. No entanto, múltiplas transmissões no mesmo canal não são contabilizadas.



Como se observa, os conteúdos europeus representam 51%, sendo os mais selecionados pelos canais de televisão na UE. Cerca de 40% dos conteúdos têm origem nos EUA e 9% noutras regiões do mundo.

Dentro dos conteúdos europeus, 42% correspondem a conteúdos nacionais, ou seja, transmitidos no respetivo país de origem, e 32% a conteúdos não nacionais de países da UE, transmitidos fora do país de origem. Destaca-se ainda a prevalência de conteúdos do Reino Unido, que representam cerca de dois em cada dez conteúdos europeus.

Como referido pelo EAO, na maioria dos países, as obras de origem nacional são responsáveis pela elevada proporção de conteúdos europeus. Adicionalmente, apesar da maior prevalência de conteúdos europeus, os conteúdos provenientes dos EUA e do Reino Unido tendem a estar disponíveis em mais países.

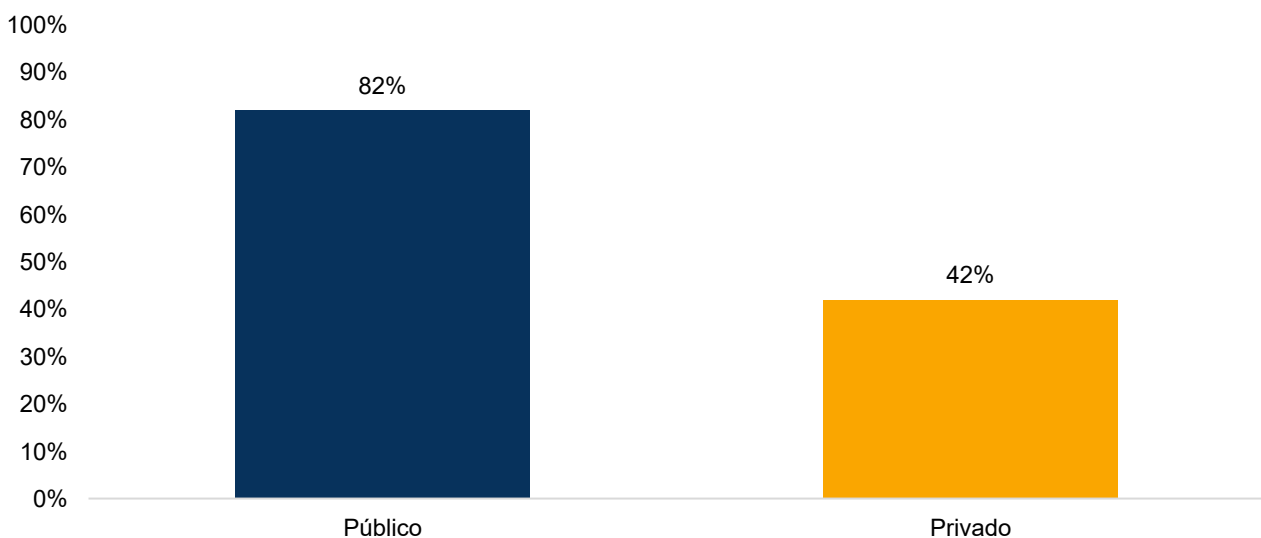


Figura 24. Proporção de conteúdos europeus, por categoria de atores

Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Amostra fornecida ao EAO pela Media Press. Incluí 1663 canais de televisão de 25 países da União Europeia. Dados referentes a 2023.



É relevante também destacar a maior prevalência de conteúdos europeus entre os emissores públicos, em que 82% dos conteúdos têm origem na Europa. Em relação ao setor privado, esta proporção tende a ser menor, atingindo os 42% de todos os conteúdos transmitidos.

Data	Canal	Programa	Descrição	Share (%)
05/07/2024	TVI	Euro 2024: Quartos de final	Portugal X França	66,5
01/07/2024	RTP1	Euro 2024: Oitavos de final	Portugal X Eslovénia	65,6
18/06/2024	SIC	Euro 2024: Fase de grupos	Portugal X Chéquia	62,8
14/07/2024	RTP1	Euro 2024: Final	Espanha X Inglaterra	51,8
26/05/2024	RTP1	Futebol - Taça de Portugal Placard: Final	FC Porto X Sporting	49
08/09/2024	RTP1	Futebol - Liga das Óações	Portugal X Escócia	43
02/04/2024	RTP1	Futebol - Taça de Portugal Placard	Benfica X Sporting	42,1
03/08/2024	RTP1	Futebol - Supertaça Cândido de Oliveira	Sporting X FC Porto	40,4
21/03/2024	RTP1	Futebol - Jogo de preparação euro 2024	Portugal X Suécia	39,4
09/07/2024	RTP1	Euro 2024: Meias-finais	Espanha X França	39,3

Figura 25. Top 10 de programas transmitidos pelos canais generalistas em sinal aberto com maior share

Fonte: Media & Advertising Global Report, 2024, Marktest. Edição: OberCom. Dados referentes a 2024.



Com o objetivo de aprofundar a análise do panorama televisivo nacional, na figura acima, recorrendo a dados da Marktest, apresentam-se os dez programas com maior share de audiência³ nos canais generalistas da televisão portuguesa (RTP1, SIC e TVI) em 2024.

Note-se que todos os programas do TOP 10 correspondem a jogos de futebol, evidenciando o interesse dos portugueses por conteúdos futebolísticos na televisão em sinal aberto. Como se observa, 8 dos 10 conteúdos dizem respeito a jogos da seleção nacional, sendo os restantes dois relativos à Taça de Portugal e à Supertaça Cândido de Oliveira.

A RTP1 foi o canal que transmitiu mais desses jogos, sendo responsável por 8 transmissões. No entanto, foi a transmissão da TVI do jogo entre Portugal e França, nos quartos de final do Euro 2024, que registou o maior share de audiência.

Video on Demand

Para analisar os conteúdos disponíveis nos serviços de VOD na Europa, parte-se de uma breve análise de um estudo do EAO, com dados referentes a 2024, sobre o tempo de visualização de conteúdos presentes nos catálogos de plataformas de Subscription Video on Demand⁴ (SVOD) em nove países da UE⁵.

³ A Marktest define o share como “A quota de audiência de cada canal/ suporte/ programa, calculada a partir do tempo total despendido a ver esse canal/ suporte/ programa relativamente ao tempo total despendido a ver televisão.”

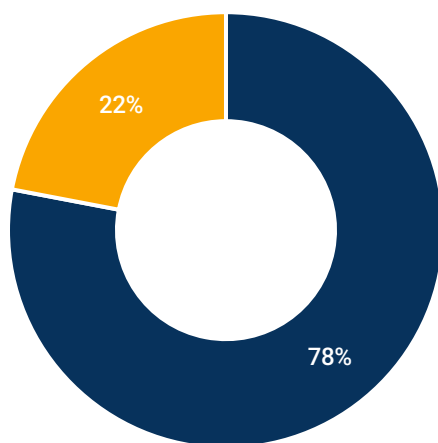
⁴ *Subscription Video On Demand (SVOD)*: serviços que propõem, mediante uma mensalidade, um catálogo de obras disponíveis *on demand* (European Audiovisual Observatory, 2025).

⁵ Países incluídos no estudo: Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Polónia, Espanha e Suécia



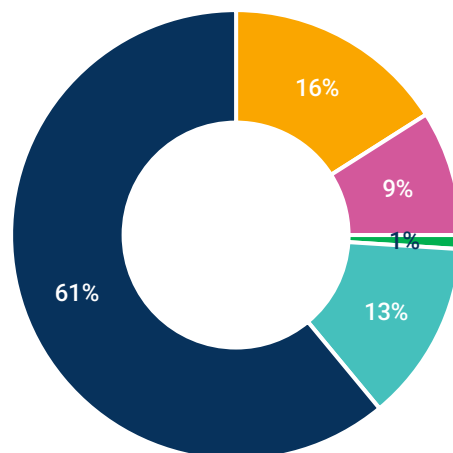
Embora este estudo não inclua dados sobre Portugal, constitui uma base importante para compreender as dinâmicas de consumo de conteúdos de VOD em alguns dos principais mercados europeus, que podem indicar tendências também visíveis em Portugal.

Figura 26. Distribuição do tempo de visualização entre filmes e temporadas de TV



■ Temporadas de Séries ■ Filmes

Figura 27. Distribuição do tempo de visualização, por origem dos conteúdos



■ EU27 (Incluindo obras nacionais) ■ Reino Unido
■ Outros países europeus ■ Outros países internacionais

Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Os dados de tempo de visualização foram fornecidos ao EAO pela Digital i, a partir dos 4 principais prestadores de serviços, representando 9 catálogos nacionais de SVOD. O período considerado vai de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2024.

Os dados provenientes do EAO indicam que os consumidores dos catálogos SVOD tendem a preferir séries. Verifica-se que 78% do tempo dos utilizadores nestas plataformas é dedicado a este tipo de conteúdo, enquanto os filmes representam os restantes 22% do tempo de visualização.



Estes dados aparentam estar em linha com a estratégia dos principais atores de *streaming*, que apostam num investimento superior em séries originais. No entanto, importa também considerar que o maior tempo de consumo de séries está relacionado com a própria estrutura destes conteúdos, uma vez que as séries têm uma duração total superior à dos filmes.

No que diz respeito à origem dos conteúdos, é evidente uma preferência por conteúdos provenientes dos EUA, que representam 61% de todo o tempo de consumo. Num segundo plano, surgem os conteúdos europeus, que também incluem conteúdos nacionais, bem como os conteúdos fora da Europa e do Reino Unido.

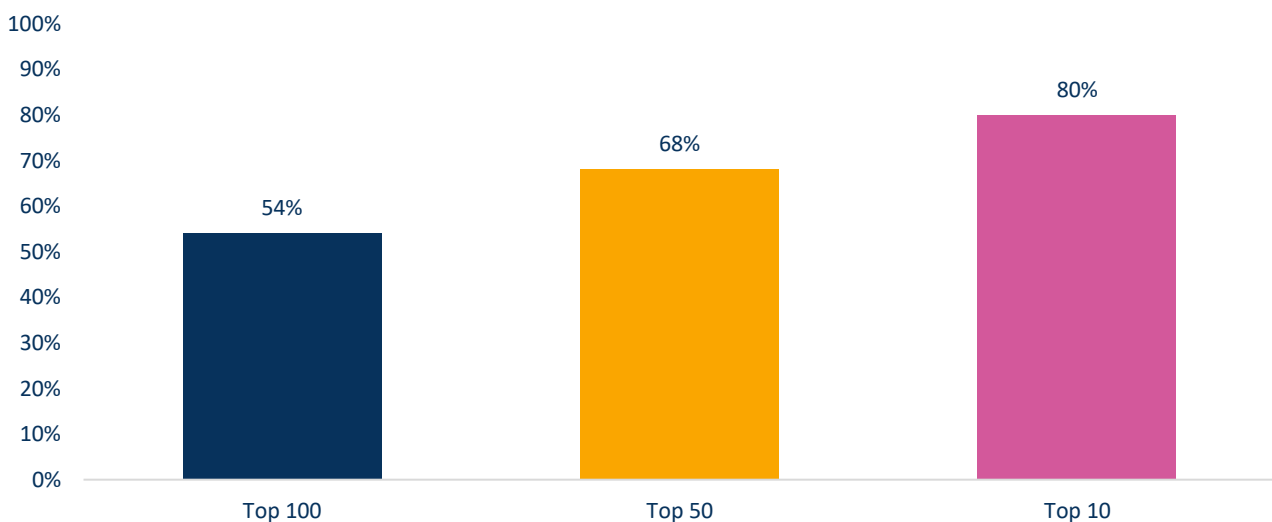


Figura 28. Proporção de conteúdos originais no Top de conteúdos mais consumidos

Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Os dados de tempo de visualização foram fornecidos ao EAO pela Digital i, a partir dos 4 principais prestadores de serviços, representando 9 catálogos nacionais de SVOD. O período considerado vai de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2024.



Na figura acima, encontra-se a prevalência de conteúdos originais das plataformas de VOD no Top 100, Top 50 e Top 10 dos conteúdos mais consumidos. Os dados provenientes do EAO sinalizam a importância dos conteúdos originais para estas plataformas, sendo responsáveis por 54% dos conteúdos no Top 100, 68% no Top 50 e 80% no Top 10.

Apesar da relevância dos conteúdos licenciados para consolidar os catálogos das plataformas de VOD, são os conteúdos originais que mais atraem os consumidores, constituindo parte essencial da identidade dos serviços de *streaming*.

Deste modo, não é surpreendente que os provedores destes serviços continuem a aumentar o investimento em conteúdos originais. No caso da Netflix, estima-se que em 2024 tenha investido mais de 17 mil milhões de euros em conteúdos. Embora este valor inclua tanto originais como licenciamentos, a própria Netflix indica que a maior parte deste investimento corresponde a conteúdo original⁶.

Considerando outro estudo do EAO, este com dados relativos a Portugal, é efetuada uma categorização dos países da UE com base nos catálogos de VOD disponíveis em cada país.

⁶ Fonte: <https://fortune.com/2024/04/25/netflix-spending-budget-originals-licensing-content-shows-streaming/>



Países com elevada produção audiovisual e uma elevada prevalência de obras nacionais.	Países com uma indústria audiovisual bem desenvolvida, com percentagens de obras nacionais e europeias dentro da média europeia.	Países com indústrias audiovisuais menos desenvolvidas, com pequenas percentagens de obras nacionais e europeias.
França, Alemanha, Itália e Espanha	Dinamarca, Chéquia, Países-Baixos e Suécia	Bulgária, Estónia, Finlândia, Grécia, Croácia, Hungria, Irlanda, Lituânia, Letónia, Malta, Polónia, Portugal , Roménia, Eslovénia e Eslováquia

Figura 29. Tipologia dos países da UE em função do desenvolvimento da indústria audiovisual

Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Para filmes, foram analisados 187 catálogos TVOD⁷, 837 catálogos SVOD e 182 catálogos FOD⁸ em 25 países da UE, com base nos dados de catálogo da JustWatch. Para séries de televisão, a análise baseou-se nos dados da JustWatch de 146 catálogos TVOD, 425 catálogos SVOD e 75 catálogos FOD em 25 países da UE. Em ambos os casos, os dados foram recolhidos em junho de 2025 e os títulos foram correspondidos através de bases de dados com os países de produção.

Num primeiro patamar, encontram-se países como Espanha e França, caracterizados por níveis de produção audiovisual muito elevados e uma elevada prevalência de obras nacionais. Seguidamente, encontram-se países como a Dinamarca e a Suécia, com uma indústria audiovisual bem desenvolvida e proporções de obras nacionais e europeias dentro da média europeia. Por fim, encontra-se um terceiro grupo, no qual se inclui Portugal, com uma indústria audiovisual menos desenvolvida e uma proporção mais baixa de obras nacionais e europeias.

⁷ *Transaction Video On Demand (TVOD)*: serviços em que os consumidores podem alugar ou comprar uma obra individualmente, título a título (European Audiovisual Observatory, 2025)

⁸ *Free Video on Demand (FOD)*: serviços gratuitos de vídeo a pedido, geralmente financiados por publicidade e sem custo para os espectadores; isto inclui serviços AVOD (Advertising Video on Demand. i.e. Youtube) e serviços de “replay” dos canais de televisão (European Audiovisual Observatory, 2025).



É ainda de salientar o caso da Áustria e da Bélgica, que não se enquadram em nenhum dos grupos, tendo uma percentagem baixa de obras nacionais e uma percentagem acima da média de obras não nacionais da UE, produzidas principalmente em países com proximidade cultural e geográfica e que partilham uma língua.

Figura 30. Origem de conteúdos únicos por região de origem

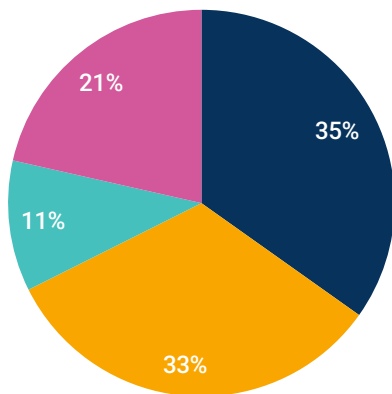
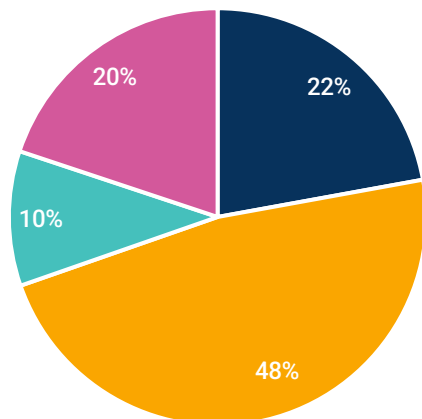


Figura 31. Origem de conteúdos por região de origem



■ EU27 ■ EUA ■ Outros países europeus ■ Outro

■ EU27 ■ EUA ■ Outros países europeus ■ Outro

Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Para filmes, foram analisados 187 catálogos TVOD, 837 catálogos SVOD e 182 catálogos FOD em 25 países da UE, com base nos dados de catálogo da JustWatch. Para séries de televisão, a análise baseou-se nos dados da JustWatch de 146 catálogos TVOD, 425 catálogos SVOD e 75 catálogos FOD em 25 países da UE. Em ambos os casos, os dados foram recolhidos em junho de 2025 e os títulos foram correspondidos através de bases de dados com os países de produção. nFigura 30 = 199 613; nFigura 31 = 2 555 304.



Nas Figuras 30 e 31 apresenta-se a proporção dos conteúdos nos catálogos VOD nos países da UE, de acordo com a sua região de origem. Contudo, enquanto a Figura 30 se refere a conteúdos únicos, independentemente do número de catálogos em que aparecem, a Figura 31 refere-se ao total de conteúdos, o que significa que estes podem ser contabilizados mais do que uma vez, consoante o número de catálogos em que surgem.

Como se observa, embora os conteúdos europeus representem cerca de 35% dos conteúdos distintos nos catálogos, correspondem apenas a 22% do total das presenças nos catálogos. Inversamente, enquanto os conteúdos provenientes dos EUA representam 33% dos conteúdos distintos, correspondem a quase metade das presenças nos catálogos.

Este facto está relacionado com os conteúdos dos EUA estarem, em média, presentes em mais catálogos do que os conteúdos europeus. Adicionalmente, os conteúdos europeus divergem bastante entre países, com uma presença acentuada de conteúdos nacionais não repetidos entre países. Importa ainda salientar que a categoria "outros países europeus" refere-se principalmente a conteúdos do Reino Unido.

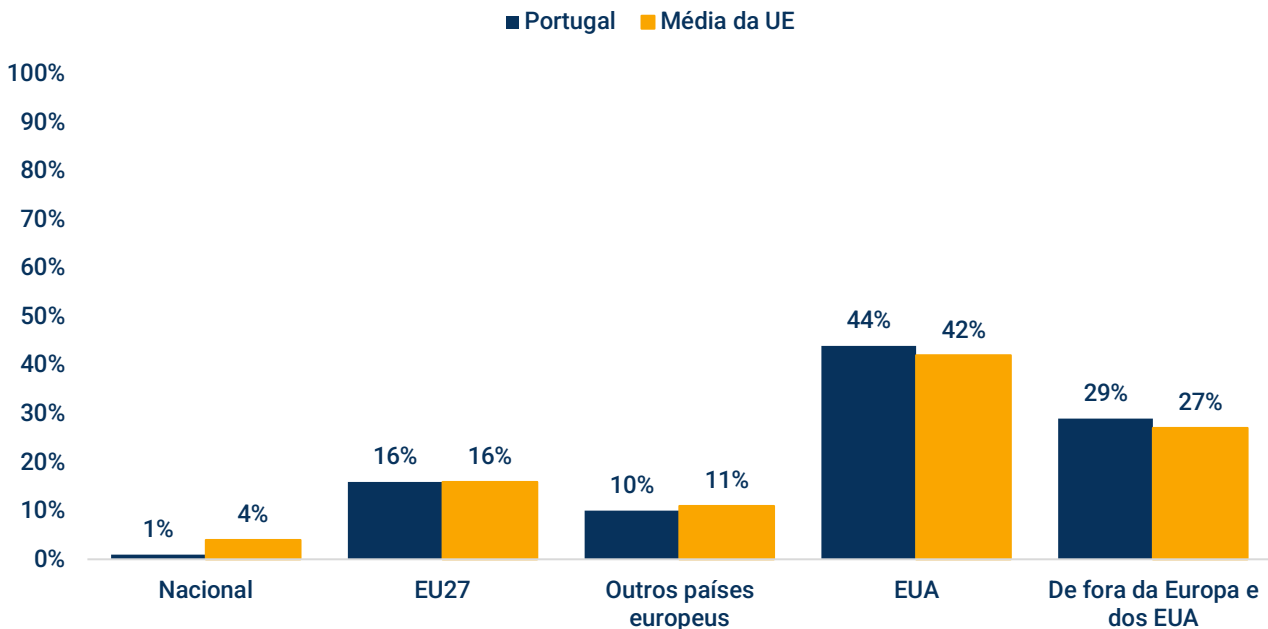


Figura 32. Origem dos conteúdos disponíveis nos catálogos VOD em Portugal e na Média da UE

Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Para filmes, foram analisados 187 catálogos TVOD, 837 catálogos SVOD e 182 catálogos FOD em 25 países da UE, com base nos dados de catálogo da JustWatch. Para séries de televisão, a análise baseou-se nos dados da JustWatch de 146 catálogos TVOD, 425 catálogos SVOD e 75 catálogos FOD em 25 países da UE. Em ambos os casos, os dados foram recolhidos em junho de 2025 e os títulos foram correspondidos através de bases de dados com os países de produção. Esta figura baseia-se no número de títulos únicos disponíveis nos catálogos VOD, e não no total de presenças. Um conteúdo disponível em múltiplas plataformas é contabilizado apenas uma vez, evitando que a amplitude de distribuição de determinadas obras distorça a representatividade da oferta. Esta abordagem reflete a real diversidade de conteúdos acessíveis aos consumidores.



Comparando a origem dos conteúdos disponíveis nos catálogos VOD em Portugal com a média da UE, verifica-se que Portugal está em linha com a maioria dos países europeus.

Portugal é caracterizado por uma maior prevalência de conteúdos dos EUA, que representam cerca de 4 em cada 10 dos títulos disponíveis. Seguem-se conteúdos de fora da Europa e dos EUA, principalmente da Ásia e da América do Sul. Os conteúdos da UE27 e de outros países europeus correspondem a 16% e 10–11%, respetivamente, tanto em Portugal como na média da UE. Os conteúdos nacionais representam apenas 1% dos conteúdos disponíveis em Portugal, valor alinhado com a média europeia, também baixa, de 4%.

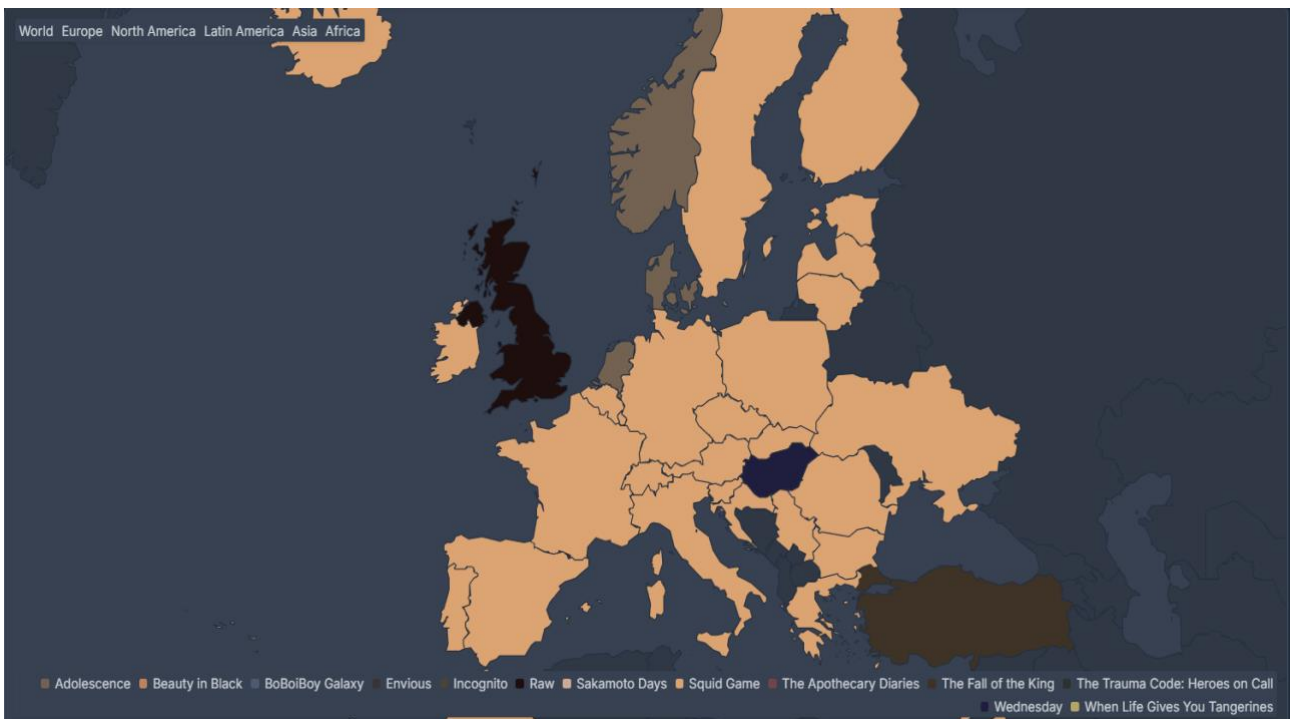


Figura 33. Mapa Principal Série na Netflix na Europa

Fonte: Flix Patrol. Edição: OberCom. Dados referentes a 2025.



Na figura acima, utilizam-se dados do Flix Patrol para realizar um exercício comparativo entre Portugal e os restantes países europeus. No mapa, encontra-se a principal série da Netflix em cada país europeu onde o serviço está disponível.

Como se verifica, Portugal está em linha com a maioria dos países europeus, onde a série Squid Game é a mais popular entre os consumidores.

Os únicos países com outras séries em destaque são a Dinamarca, a Noruega e os Países Baixos com a série Adolescência, a Hungria com a série Wednesday, o Reino Unido com o WWE RAW e a Turquia com a série The Fall of the King.

Os dados apresentados reforçam a importância dos conteúdos originais para os consumidores de serviços de *streaming*, uma vez que todos os conteúdos preferidos pelos consumidores da Netflix na Europa são originais da própria plataforma⁹.

⁹ Note-se que apesar da série WWE RAW não ser um título original da Netflix, tem uma parceria de exclusividade com a Netflix, sendo também considerado para todos os efeitos um título original.



Top Séries Netflix 2025	
#	Série
1	Squid Game
2	Wednesday
3	Adolescence
4	Raw
5	Rulers of Fortune
6	Stranger Things
7	Sirens
8	Turn of the Tide
9	Ginny & Georgia
10	UNTAMED

Top Séries HBO Max 2025	
#	Série
1	Georgie & Mandy's First Marriage
2	The Pitt
3	And Just Like That...
4	The White Lotus
5	Rick and Morty
6	The Last of Us
7	Scars of Beauty
8	IT: Welcome to Derry
9	The Gilded Age
10	Task

Top Séries Disney+ 2025	
#	Série
1	Grey's Anatomy
2	Bluey
3	Modern Family
4	How I Met Your Mother
5	The Simpsons
6	Vitória
7	Desperate Housewives
8	Criminal Minds
9	The Rookie
10	Paradise

Top Séries Amazon Prime 2025	
#	Série
1	A Fazenda
2	Lua Vermelha
3	The Summer I Turned Pretty
4	Reacher
5	Terra Forte
6	Maxton Hall - The World Between Us
7	The Wheel of Time
8	Countdown
9	Vizinhos para Sempre
10	We Were Liars

Figura 34. Principais programas de televisão exibidos na Netflix, HBO Max, Amazon Prime e Disney+ em Portugal

Fonte: Flix Patrol. Edição: OberCom. Dados referentes a 2025.



Em complemento à análise anterior, pode-se encontrar na figura acima as séries mais vistas pelos portugueses em 2025 nas principais plataformas internacionais de *streaming* disponíveis no país. Estes dados são relevantes para as marcas identificarem os conteúdos de maior sucesso em Portugal nos serviços internacionais, podendo assim considerar estas preferências nas suas escolhas editoriais.

No que diz respeito à Netflix, como mencionado anteriormente, a série Squid Game é a mais popular entre os consumidores portugueses. Importa salientar que todas as séries no TOP 10 são originais da Netflix, o que, mais uma vez, realça a popularidade dos conteúdos originais junto dos subscritores.

Em relação à HBO MAX, oito das séries no TOP 10 são originais da Warner Brothers, transmitidas nos canais e plataformas HBO. No entanto, a série preferida pelos portugueses na HBO MAX, “George & Mandy’s First Marriage”, teve a sua emissão original na CBS. Assim, apesar de existir uma preferência geral por conteúdos originais, é necessário não descurar a relevância dos conteúdos licenciados para os subscritores da HBO MAX.

Na Disney+, observa-se um panorama diferente, sendo que nove das dez séries não são originais produzidas para a plataforma. A única série original é “Vitória”, fruto de uma parceria entre a SIC e a Disney+. Como se verifica, na plataforma Disney+ as preferências de consumo centram-se em conteúdos que, embora propriedade da Disney, foram adquiridos após uma primeira transmissão noutros canais e plataformas.

No caso do Amazon Prime, a dinâmica de consumo é distinta das restantes plataformas de *streaming*. Seis dos dez programas mais consumidos são originais do Amazon Prime produzidos fora de Portugal. No entanto, três das principais séries no TOP 10 foram da TVI, transmitidas em simultâneo na Amazon Prime, que, apesar de não participar na produção, detém, a par da TVI, direitos de emissão em primeira mão. No caso da série Vizinhos para



Sempre, a transmissão no Prime Video ocorreu *on-demand*, com todos os episódios disponíveis desde o início de transmissão, enquanto na TVI foi transmitido um episódio por semana. Destaca-se ainda a preferência por séries portuguesas no Prime Video em comparação com as restantes plataformas de *streaming*.

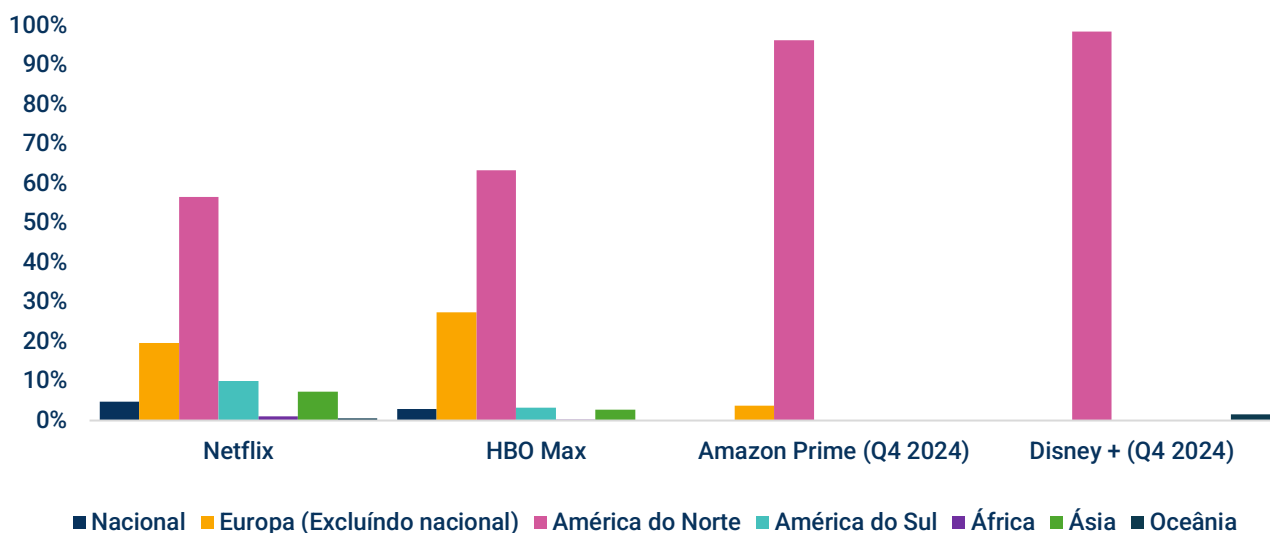


Figura 35. Preferência de conteúdo por região na Netflix, HBO Max, Amazon Prime e Disney+ em Portugal

Fonte: Flix Patrol. Edição: OberCom. Nota: Dados referentes a 2025. No caso do Amazon Prime e da Disney+ apenas se encontram disponíveis dados referentes a 2024.

A análise das preferências dos portugueses nas plataformas de *streaming* sugere abordagens e percepções diferentes consoante a plataforma. Enquanto os subscritores da Netflix e HBO Max apresentam uma clara preferência por originais, o Disney+ é principalmente utilizado para consumir séries que, embora atualmente pertençam à Disney, foram transmitidas originalmente noutros canais. O Amazon Prime apresenta uma dinâmica diferente das restantes plataformas, com uma preferência dos consumidores por originais internacionais, mas também por séries produzidas pela TVI, transmitidas *on-demand* na plataforma.



Considerando as preferências dos portugueses nas plataformas de *streaming*, observa-se um consumo mais acentuado, em todas as plataformas, de conteúdos provenientes dos EUA. No entanto, a prevalência destes conteúdos varia entre plataformas.

No caso da Disney, praticamente a totalidade dos consumos corresponde a séries dos EUA. Pelo contrário, na Netflix esse valor é de apenas 56% e na HBO Max, de 63%.

No Amazon Prime, tal como na Disney +, este valor é muito elevado, rondando os 96%. Estes dados podem parecer contraditórios face à análise anterior, dado que existem várias séries portuguesas no TOP 10. Esta diferença poderá estar relacionada com o facto de as colaborações da TVI com o Amazon Prime, embora apenas em transmissão, poderem estar a ser contabilizadas como provenientes dos EUA.

No que diz respeito a conteúdos europeus, observam-se, comparativamente, valores mais elevados na Netflix (19,6%) e, sobretudo, na HBO Max (27,4%). No entanto, estes valores ficam bastante abaixo das preferências por conteúdos dos EUA.



	Netflix	HBO Max	Amazon Prime (Q4 2024)	Disney + (Q4 2024)
Ação	2.3%	2.4%	15.5%	0.7%
Aventura	-	8.5%	2.5%	4.5%
Fantasia	1.8%	2.0%	2.0%	-
Sci-fi	2.7%	1.3%	4.5%	-
Superheróis	0.5%	6.7%	14.9%	7.0%
Animação	10.5%	6.9%	17.5%	50.5%
Comédia	14.0%	16.2%	2.0%	20.6%
Romance	6.2%	1.1%	8.4%	-
Unscripted	1.0%	2.7%	-	-
Drama	23.4%	16.7%	29.7%	15.3%
Crime	11.0%	9.0%	-	0.7%
Thriller	12.0%	8.8%	2.4%	-
Horror	4.3%	13.7%	0.4%	0.6%
Western	0.8%	-	-	-
Documentário	9.6%	4.0%	-	-

Figura 36. Preferência de conteúdo por temática na Netflix, HBO Max, Amazon Prime e Disney+ em Portugal, 2025

Fonte: Flix Patrol. Edição: OberCom. Nota: Dados referentes a 2025. No caso do Amazon Prime e da Disney + apenas se encontram disponíveis dados referentes a 2024.

Considerando as temáticas de conteúdos preferidos pelos portugueses, observam-se diferenças entre as plataformas de *streaming*. Na Netflix, os conteúdos de drama são os mais consumidos, seguidos pela comédia, thriller, crime e animação.

Na HBO Max, o drama é também o género preferido, embora apresente níveis de consumo semelhantes aos da comédia. Os conteúdos de terror são igualmente populares nesta plataforma. No Amazon Prime, o drama volta a ser o principal género, seguido pela animação, ação e super-heróis.



Por fim, na Disney+, destaca-se o sucesso da animação, seguida, em menor grau, pela comédia. Deste modo, a Disney+ é a única plataforma de *streaming* em que o drama não é o género principal. A maior prevalência de conteúdos para uma audiência infantojuvenil na Disney+ contribui para que a animação seja a temática dominante.

**Exibição cinematográfica em
Portugal e na Europa: Cinemas,
Televisão e VOD**



Exibição cinematográfica em Portugal e na Europa: Cinemas, Televisão e VOD

Neste capítulo, com base em dados do EAO e do Flix Patrol, pretende-se mapear as principais dinâmicas de produção e consumo cinematográfico na Europa e em Portugal. Os dados utilizados permitem uma compreensão global da indústria cinematográfica, abordando as preferências dos consumidores nas salas de cinema, na televisão e nos serviços VOD.

Salas de Cinema

Os cinemas continuam a ser a janela principal tradicional para a exibição de filmes, oferecendo tanto visibilidade cultural como posicionamento comercial aos filmes. Começando por abordar as dinâmicas nas salas de cinema, apresenta-se um estudo do EAO, com dados relativos ao período de 2015 a 2024, sobre as admissões de filmes europeus em 53 mercados a nível mundial. Neste relatório, o EAO distingue entre filmes em exibição (que venderam pelo menos um bilhete nos cinemas) e filmes em exibição comercial (que geraram pelo menos 1000 admissões pagas num ano).

Relativamente à origem das admissões, as nacionais referem-se às que ocorrem no país de origem do filme, enquanto as admissões em qualquer outro país, incluindo países que coproduziram os filmes com quotas minoritárias, são consideradas admissões no estrangeiro.



Figura 37. Número de filmes europeus em exibição comercial

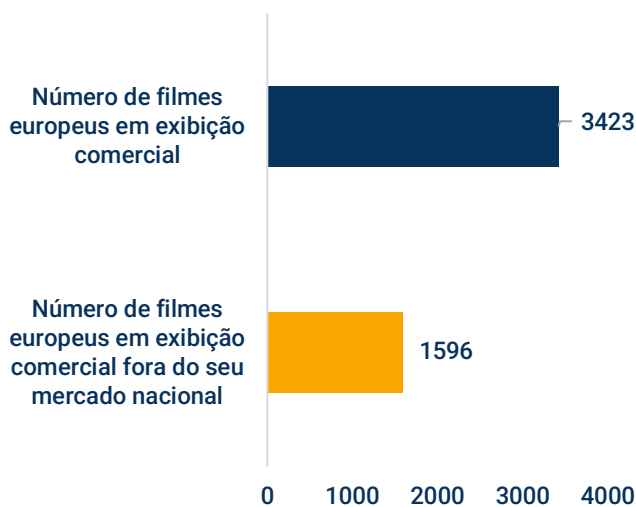
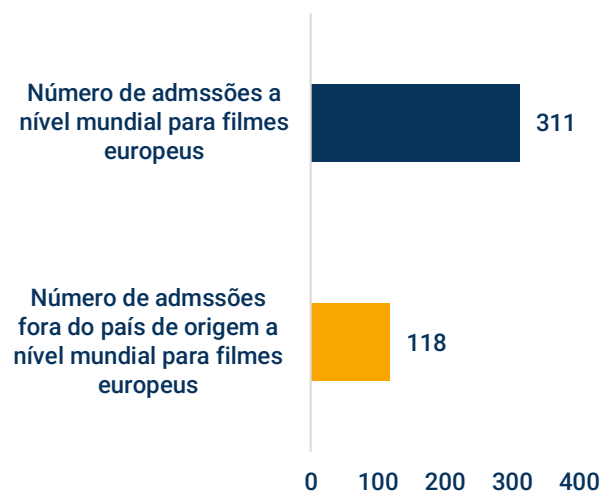


Figura 38. Número de admissões a nível mundial para filmes europeus (em milhões)



Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Os dados dizem respeito a admissões em 53 mercados a nível mundial (36 europeus e 17 não europeus). Estima-se que a amostra cubra 89% das admissões mundiais a filmes europeus em 2024.

Segundo dados do EAO, em 2024 existiam 3 423 filmes europeus em exibição comercial, dos quais 1 596 foram exibidos fora do respetivo mercado nacional. Relativamente ao número de admissões de filmes europeus, estima-se que, a nível mundial, tenham sido vendidas 311 milhões de admissões, das quais 118 milhões ocorreram fora do mercado nacional do filme.

Em proporção, verifica-se que cerca de 44% dos filmes europeus foram exibidos fora do mercado nacional, o que representa aproximadamente 38% de todas as admissões registadas em filmes europeus. Deste modo, os dados apresentados evidenciam a resiliência do cinema europeu fora do seu mercado nacional, uma tendência também



observada em anos anteriores. Segundo o EAO, as admissões fora do país de origem foram impulsionadas em 2024 particularmente por filmes do Reino Unido. Adicionalmente, estas admissões tendem a ocorrer em outros mercados europeus.

A nível europeu, vários instrumentos políticos visam reforçar a produção, a distribuição e a circulação transfronteiriça de filmes. O Programa MEDIA da Europa Criativa¹⁰ presta apoio financeiro a obras audiovisuais europeias, abrangendo a produção, a distribuição e a promoção nos mercados internacionais.

Entre 2014 e 2024, o programa MEDIA contribuiu para o financiamento de centenas de longas-metragens e coproduções, facilitando a circulação para além dos mercados nacionais e reforçando a competitividade dos filmes europeus face às produções globais, em particular dos Estados Unidos.

O Eurimages¹¹, o fundo europeu de coprodução do Conselho da Europa, complementa este apoio através do financiamento de coproduções que envolvem vários países europeus. As coproduções não só aumentam as opções de financiamento, como também expandem o número de mercados onde os filmes podem ser exibidos.

¹⁰ Fonte: <https://digital-strategy.ec.europa.eu/pt/policies/creative-europe-media>

¹¹ Fonte: <https://www.coe.int/en/web/eurimages>



Figura 39. Proporção de filmes em exibição comercial a nível mundial, por região de origem

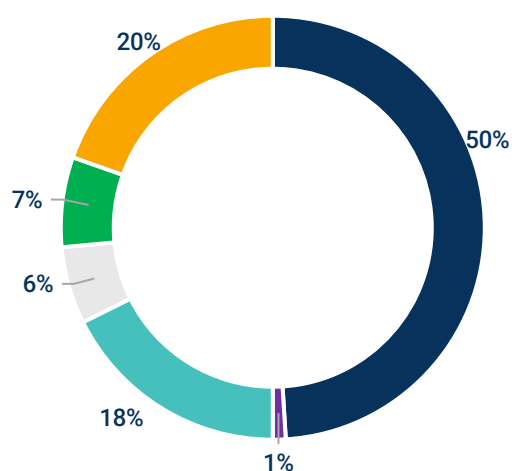
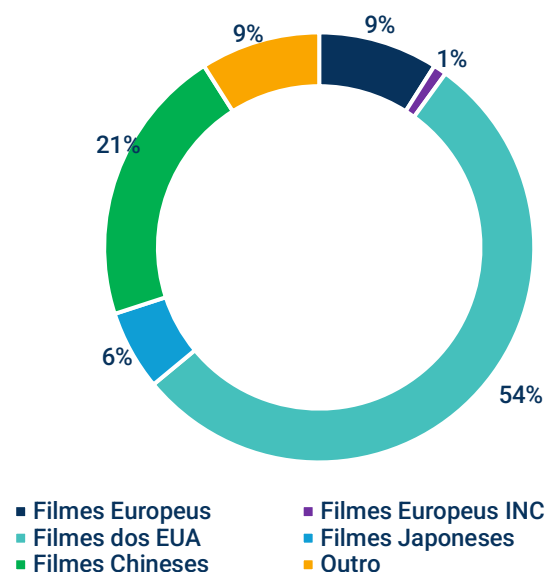


Figura 40. Proporção de admissões a filmes a nível mundial, por região de origem (em milhões)



Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Os dados dizem respeito a admissões em 53 mercados a nível mundial (36 europeus e 17 não europeus). Estima-se que a amostra cubra 89% das admissões mundiais a filmes europeus em 2024. O EAO define “*incoming productions*” (Filmes Europeus INC) como filmes produzidos na Europa, mas financiados por um grande estúdio norte-americano, tornando-os mais semelhantes a produções de Hollywood do que aos filmes europeus típicos. Como referido pelo EAO, a cobertura comparativamente mais elevada dos mercados europeus, onde os filmes europeus representaram 65% dos filmes em exibição comercial em 2024, e a ausência de dados da Índia pode levar a uma sobrestimação da quota dos filmes europeus na circulação cinematográfica global.



Nas figuras acima, encontram-se as proporções que os filmes europeus obtêm no que respeita ao total de filmes em exibição e admissões a nível mundial. Como se observa, os filmes europeus representam exatamente metade de todos os filmes em exibição comercial em 2024, sinalizando a forte produção no continente europeu

No entanto, ao considerar, a proporção de admissões a realidade é bastante diferente. Nesta vertente, os filmes europeus representam apenas 9% do total de admissões, sendo este panorama dominado pelos EUA que representam cerca de 54% do total de admissões. Destaque ainda para os filmes chineses, que apesar de apenas representarem 7% do total de filmes em circulação, representam 21% do total de admissões. Deste modo, apesar da relevância do cinema europeu no mercado internacional, é claro um maior interesse por parte dos consumidores em produções provenientes dos EUA.

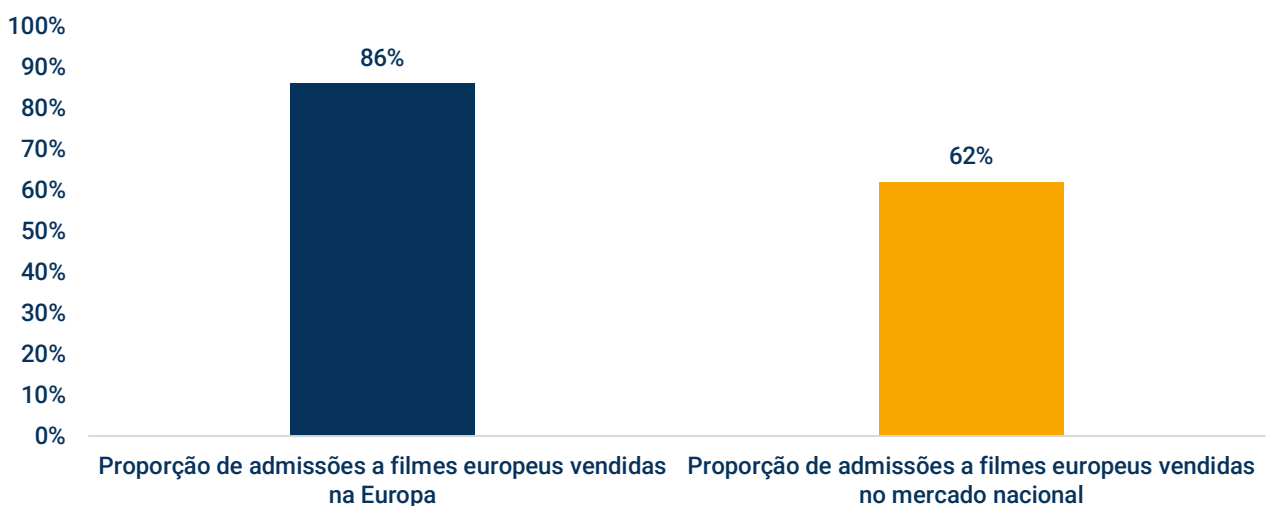


Figura 41. Comparação da proporção de admissões a filmes europeus na Europa e no mercado nacional

Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Os dados dizem respeito a admissões em 53 mercados a nível mundial (36 europeus e 17 não europeus). Estima-se que a amostra cubra 89% das admissões mundiais a filmes europeus em 2024



Considerando a totalidade de venda de admissões a filmes europeus, importa salientar que cerca de 86% foram vendidas na Europa, sendo que 62% correspondem a vendas no mercado nacional. Deste modo, apesar de 38% das admissões serem vendidas fora do mercado nacional, os filmes europeus continuam a apresentar alguma dificuldade em obter sucesso fora do seu continente de origem.

Figura 42. Proporção de admissões de filmes comerciais nacionais no total de filmes europeus e nacionais (valores agregados 2015-2024)

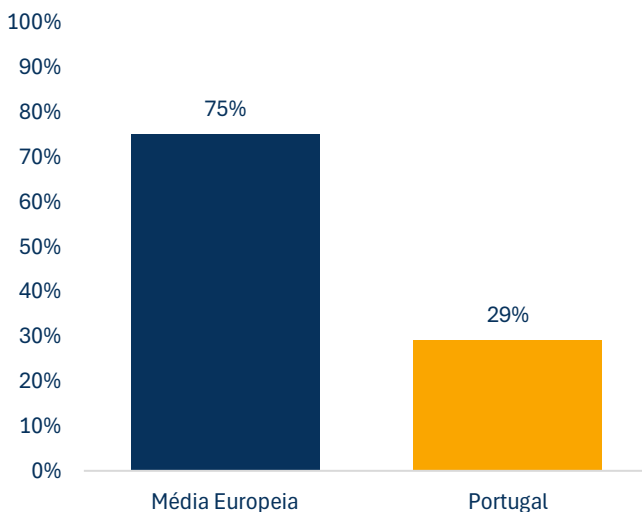
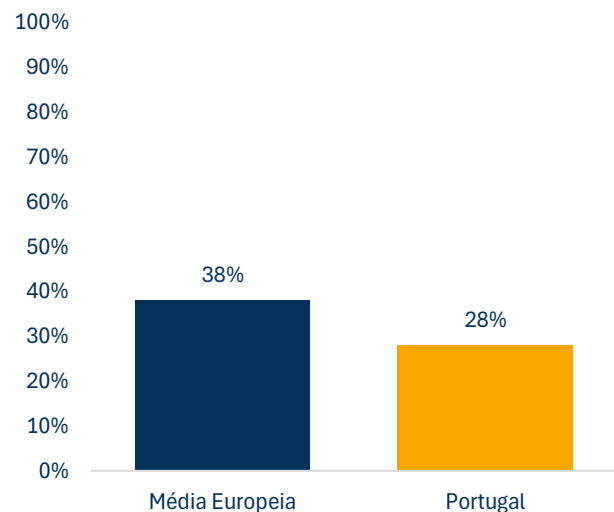


Figura 43. Proporção de admissões de filmes comerciais nacionais fora do país de origem (valores agregados 2015-2024)



Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Os dados dizem respeito a admissões em 53 mercados a nível mundial (36 europeus e 17 não europeus).



Ao comparar Portugal com a média dos países europeus, verifica-se que, em Portugal, a proporção de bilhetes vendidos para filmes nacionais, dentro do total de obras europeias, é relativamente baixa. Apenas 29% das admissões entre 2015 e 2024 correspondem a obras nacionais, em contraste com os 75% da média europeia. Importa salientar que esta diferença pode estar relacionada com o número total de obras produzidas.

Também no que diz respeito às admissões para obras nacionais vendidas no estrangeiro, Portugal apresenta um valor abaixo da média europeia. Entre 2014 e 2025, estima-se que 28% das admissões para filmes portugueses comerciais tenham ocorrido no estrangeiro. Na média da UE, esse valor atinge os 38%.

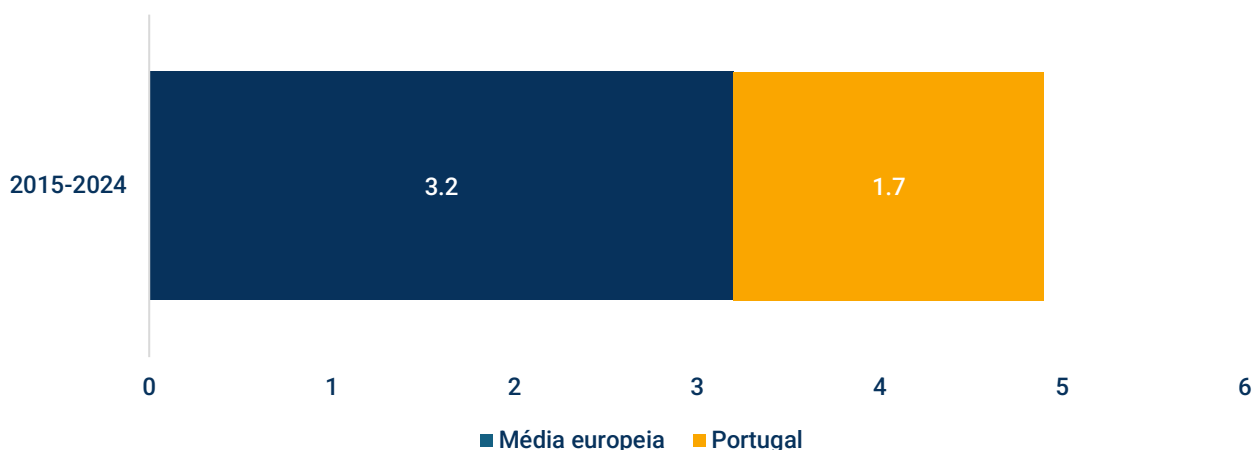


Figura 44. Número médio de mercados de exploração por país de origem (valores agregados 2015–2024)

Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Os dados dizem respeito a admissões em 53 mercados a nível mundial (36 europeus e 17 não europeus).



No que diz respeito ao número médio de mercados explorados, observa-se também que em Portugal este valor está abaixo da média europeia. Em Portugal, são explorados em média 1,7 mercados, enquanto a média da UE é de 3,2 mercados.

Total Filmes					
	LM Estreadas	LM Exibidas	Nº Espectadores	Receita Bruta (€)	Nº Sessões
2014	314	911	12,090,667	62,741,556	596,884
2015	355	1,037	14,566,066	75,012,776	621,770
2016	400	1,012	14,924,266	77,239,394	650,538
2017	374	985	15,609,634	81,678,415	665,841
2018	406	1,122	14,776,626	78,677,429	664,341
2019	396	1,188	15,540,742	83,190,630	661,629
2020	246	865	3,802,661	20,567,415	276,982
2021	250	891	5,480,408	30,622,161	330,473
2022	390	1,124	9,613,894	55,383,970	509,806
2023	361	1,200	12,305,721	72,937,483	542,597
2024	393	1,298	11,864,190	73,337,845	551,508

Figura 45. Longas-Metragens estreadas e exibidas em Portugal entre 2014 e 2024

Fonte: Instituto do Cinema e Audiovisual. Edição: OberCom.

Recorrendo a dados do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), na tabela acima são apresentadas informações sobre as longas-metragens estreadas e exibidas em Portugal entre 2014 e 2024. Em 2024, estrearam-se 393 longas-metragens, um aumento face a 2023 e um valor bastante superior às 314 registadas em 2014. No entanto, este valor é ligeiramente inferior ao de 2018, ano em que se registaram 406. Relativamente às longas-metragens exibidas, 2024 representa o valor mais elevado dos últimos dez anos, com 1298 títulos exibidos.



Quanto ao número de espetadores, em 2024 registaram-se cerca de 11,9 milhões, um valor ligeiramente inferior ao de 2023, com 12,3 milhões. Estes valores estão, naturalmente, bastante acima dos anos marcados pela pandemia, mas ainda abaixo dos números registados entre 2015 e 2019.

No que respeita à receita bruta, em 2024 foram acumulados 73,4 milhões de euros, o valor mais elevado desde 2019, ano em que se atingiram 83,2 milhões de euros. O número de sessões, embora ainda abaixo do período anterior à pandemia, regista também o valor mais elevado desde 2019, tendo sido realizadas cerca de 551 mil sessões de cinema em 2024.

Filmes Nacionais					
	Estreados	Estreados Apoiados	Exibidos	Exibidos Apoiados	Espectadores
2014	35	16	159	95	578,501
2015	27	17	134	82	946,082
2016	29	17	161	97	353,830
2017	39	22	151	84	408,104
2018	36	26	146	93	285,594
2019	48	35	196	120	700,761
2020	23	19	133	86	133,079
2021	16	11	183	110	164,116
2022	53	40	200	123	536,626
2023	48	29	205	124	332,422
2024	62	41	269	164	536,146

Figura 46. Filmes nacionais estrados e exibidos em Portugal entre 2014 e 2024

Fonte: Instituto do Cinema e Audiovisual. Edição: OberCom.



No que diz respeito a obras nacionais, estrearam-se em Portugal, em 2024, 62 filmes portugueses, dos quais 41 receberam apoio público do ICA, sendo estes os valores mais elevados dos últimos 10 anos e representando um acentuado aumento face a 2023, ano em que foram estreados 48 filmes nacionais, com 29 apoiados pelo ICA. Em 2024, foram exibidos 269 filmes nacionais, com 164 a receber algum tipo de apoio do ICA, sendo também estes os valores mais elevados dos últimos anos e um aumento significativo em relação ao ano anterior.

Quanto ao número de espectadores, registaram-se em 2024 cerca de 536 mil, um valor muito superior ao de 2023 (332 mil) e semelhante ao registado em 2022. Estes números representam um aumento muito significativo face aos anos de pandemia e tendem a enquadrar-se nos valores pré-pandémicos, à exceção de 2019 e 2015, anos em que se registou um número de espectadores muito elevado, de 700 mil e 946 mil, respetivamente.

Nesse sentido, considera-se importante assinalar a diferença entre tendências estruturais e perturbações temporárias. Por exemplo, o acentuado declínio nas entradas e exibições durante o período de 2020–2021 deve-se principalmente à pandemia de COVID-19 e deve ser interpretado como um choque de curto prazo, em vez de um declínio estrutural no consumo de cinema. Em contrapartida, o aumento gradual da dimensão do catálogo de VOD e o domínio persistente dos conteúdos norte-americanos refletem mudanças estruturais a longo prazo na circulação audiovisual global e na consolidação das plataformas.

Na tabela da página seguinte encontram-se os 10 filmes portugueses com mais admissões em 2024. Como se observa, os filmes *Grand Tour* e *Justiça Artificial* são coproduções que envolvem também outros países.

No total, os dez filmes apresentados somaram, em 2024, cerca de 546 mil admissões, destacando-se o sucesso do filme “*Balas & Bolinhos: Só Mais uma Coisa*”, realizado por Luís Ismael, responsável por 251 mil admissões, quase metade do total dos dez filmes.



Título	País de Produção	Realização	Admissões em 2024
Balas & Bolinhos: Só Mais uma Coisa	PT	Luis Ismael	251 231
Podia Ter Esperado por Agosto	PT	César Mourão	103 474
Grand Tour	PT, IT, FR	Miguel Gomes	92 877
Vive e Deixa Andar	PT	Miguel Cadilhe	30 721
Justicia artificial	PT, ES	Simón Casal	26 081
Revolução (Sem) Sangue	PT	Rui Pedro Sousa	20 991
O Pior Homem de Londres	PT	Rodrigo Areias	7 672
Os Papéis do Inglês	PT	Sérgio Graciano	4 643
Cândido	PT	Jorge Paixão da Costa	4 475
Soares é Fixe	PT	Sérgio Graciano	3 375

Figura 47. Filmes produzidos em Portugal com mais admissões em 2024

Fonte: Instituto do Cinema e Audiovisual. Edição: OberCom.

Televisão

A televisão continua a ser uma janela secundária, mas altamente significativa, para a exibição de filmes na Europa, complementando os cinemas e as plataformas digitais. Apesar de representar uma proporção menor do consumo total de filmes, a televisão desempenha um papel fundamental no apoio à circulação e à visibilidade das produções nacionais e europeias.

Abordando o consumo televisivo, pode começar-se por considerar um estudo do EAO sobre o desempenho, em termos de audiência, dos filmes europeus na televisão. Este estudo inclui os canais de maior sucesso em cada país europeu em termos de audiência, analisando tanto filmes teatrais (exibidos pelo menos uma vez nos cinemas na Europa) como filmes não teatrais.



Figura 48. Tempo de visualização de filmes no total do tempo de visualização televisiva

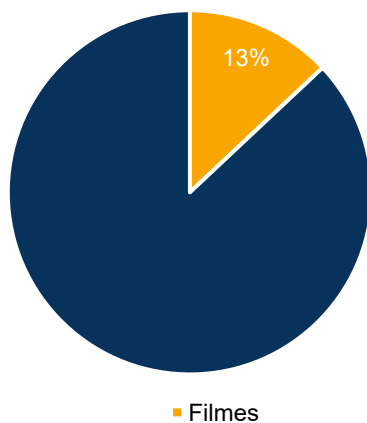
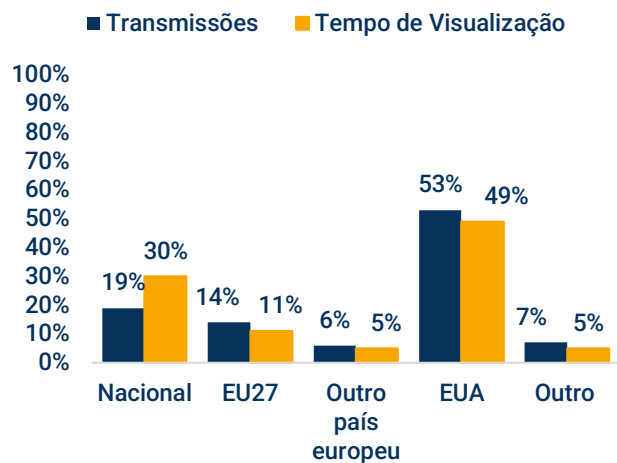


Figura 49. Distribuição das transmissões de filmes e do tempo de visualização, por região de origem



Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Os dados foram fornecidos ao EAO pela Gance, sob a forma de valores agregados ao nível do país. O conjunto de dados inclui 85.866 exibições de filmes em 2023, transmitidas por 142 canais de televisão (54 canais públicos e 88 canais privados) de 18 países da União Europeia: Áustria, Bélgica, Chéquia, Dinamarca, Alemanha, Espanha, Finlândia, França, Croácia, Hungria, Irlanda, Itália, Países Baixos, Polónia, Portugal, Roménia, Suécia e Eslovénia

Segundo dados do EAO, o consumo geral de filmes na televisão na Europa representa apenas cerca de 13% do tempo total dedicado a ver televisão. Dentro do total de consumo de filmes, verifica-se que os conteúdos dos EUA correspondem a cerca de metade das transmissões e do tempo de visualização. A televisão, enquanto plataforma de difusão cinematográfica, enfrenta limitações. A quota global dos filmes no tempo total de visualização continua a ser deste modo reduzida, e a fragmentação da audiência está a aumentar devido ao crescimento das plataformas digitais.



Num segundo plano surgem os filmes nacionais e de países da UE, seguidos por filmes de outros países europeus e internacionais. Como se observa na figura acima, a proporção entre tempo dedicado e número de transmissões tende a ser semelhante nas diferentes regiões. No entanto, os filmes nacionais destacam-se como exceção, com o tempo de consumo (30%) a ser consideravelmente superior à proporção de transmissões (19%).

Este indicador revela a importância e valorização dos filmes nacionais por parte do público europeu, sendo um elemento essencial a considerar nas decisões editoriais das marcas de televisão.

Figura 50. Proporção de filmes com 5 anos ou menos nas transmissões de filmes e no tempo de visualização

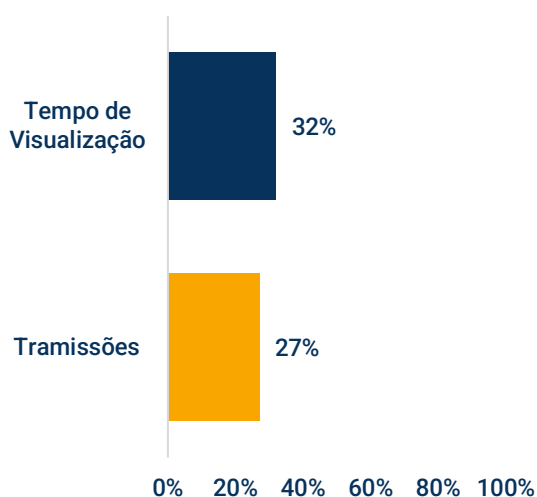
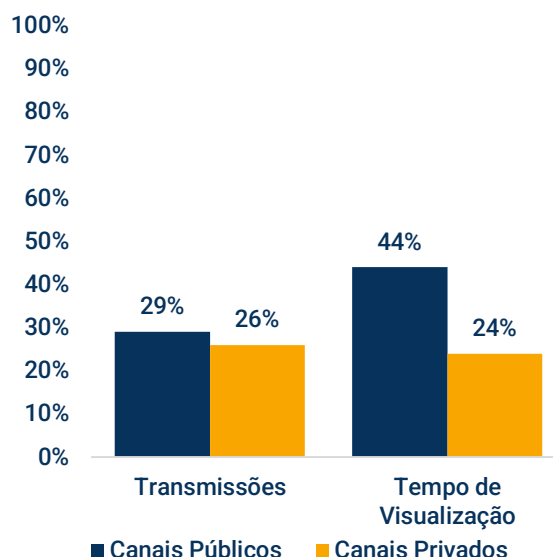


Figura 51. Proporção de filmes com 5 anos ou menos nas transmissões de filmes e no tempo de visualização, por tipo de autor



Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Os dados foram fornecidos ao EAO pela Glance, sob a forma de valores agregados ao nível do país. O conjunto de dados inclui 85.866 exibições de filmes em 2023, transmitidas por 142 canais de televisão (54 canais públicos e 88 canais privados) de 18 países da União Europeia: Áustria, Bélgica, Chéquia, Dinamarca, Alemanha, Espanha, Finlândia, França, Croácia, Hungria, Irlanda, Itália, Países Baixos, Polónia, Portugal, Roménia, Suécia e Eslovénia



Na figura acima, analisa-se a preponderância dos filmes mais recentes (com cinco anos ou menos) no tempo de visualização e no número de transmissões. Como se pode observar, estes filmes representam 27% das transmissões e são responsáveis por 32% do tempo de visualização.

Relativamente à exibição em canais privados e públicos, verifica-se que a proporção de transmissões é semelhante, mas o tempo de consumo nos canais públicos tende a ser consideravelmente superior. Segundo o EAO, esta diferença está relacionada principalmente com a maior aposta, de modo geral, dos emissores públicos em filmes nacionais recentes, que, como já observado, tendem a ser bastante valorizados pelos consumidores na Europa.

Video on Demand

As plataformas de VOD tornaram-se a janela de exibição cinematográfica com o crescimento mais rápido e mais transformadora na Europa. A expansão das tecnologias digitais, aliada às mudanças nos comportamentos do público, permite aos espectadores aceder a conteúdos a qualquer hora e em qualquer lugar, remodelando os padrões tradicionais de circulação cinematográfica.

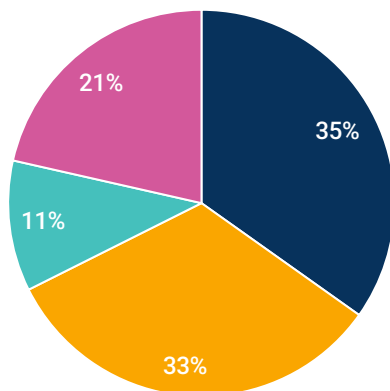
A AVMSD - Diretiva dos Serviços de Comunicação Social Audiovisual, estabelece o quadro regulamentar central para as plataformas de VOD que operam na UE. Um requisito central é a quota de conteúdos europeus, que exige que pelo menos 30% dos títulos disponíveis nas plataformas de VOD sejam obras europeias. Esta quota visa reforçar a visibilidade dos conteúdos europeus, promover a diversidade cultural e garantir que as produções europeias se mantêm competitivas num mercado digital globalizado.



No entanto, a implementação da quota não se limita à inclusão numérica. A AVMSD incentiva os Estados-Membros a tomarem medidas adicionais para aumentar a proeminência e a visibilidade das obras europeias nas interfaces de utilizador, nos algoritmos de pesquisa e nas campanhas promocionais. Estas medidas são cruciais, uma vez que a inclusão num catálogo por si não garante o envolvimento do público ou a visibilidade, particularmente em plataformas de operadores globais como a Netflix, a Amazon Prime, a Disney+ e a HBO Max.

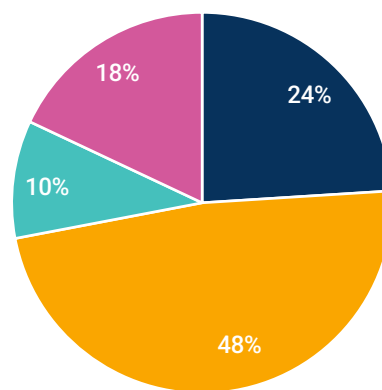
Prosseguindo para a análise do setor VOD, considera-se novamente um estudo do EAO, com dados relativos aos filmes presentes nos catálogos VOD dos países da UE, incluindo Portugal.

Figura 52. Origem dos títulos únicos de filmes por região de origem em 25 países da EU



■ EU27 ■ EUA ■ Outros países europeus ■ Outro

Figura 53. Origem dos títulos de filmes por região de origem em 25 países da EU



■ EU27 ■ EUA ■ Outros países europeus ■ Outro

Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Foram analisados 187 catálogos TVOD, 837 catálogos SVOD e 182 catálogos FOD em 25 países da UE, com base nos dados de catálogo da JustWatch. Dados referentes a 2025. nFigura52 - 145 068; nFigura 53 – 2 159 796



Tal como anteriormente, na Figura 52 analisam-se os conteúdos “únicos”, contabilizados apenas uma vez, independentemente do número de catálogos em que aparecem, enquanto na Figura 53 se analisa o total de conteúdos, o que significa que estes podem ser contabilizados mais do que uma vez, consoante o número de catálogos em que surgem.

No que diz respeito aos filmes únicos, há uma prevalência de conteúdos provenientes de países da UE, incluindo conteúdos nacionais (35%), e de conteúdos provenientes dos EUA (33%). Em menor escala, surgem filmes internacionais e de outros países europeus, representando principalmente filmes com origem no Reino Unido.

Em relação aos conteúdos em geral, observa-se a prevalência de filmes dos EUA (48%). Num segundo plano, surgem filmes dos países da EU, que inclui filmes nacionais (24%) e filmes produzidos fora da Europa e dos EUA (18%).



Figura 54. Origem dos títulos únicos de filmes por região de origem em Portugal e na média da UE

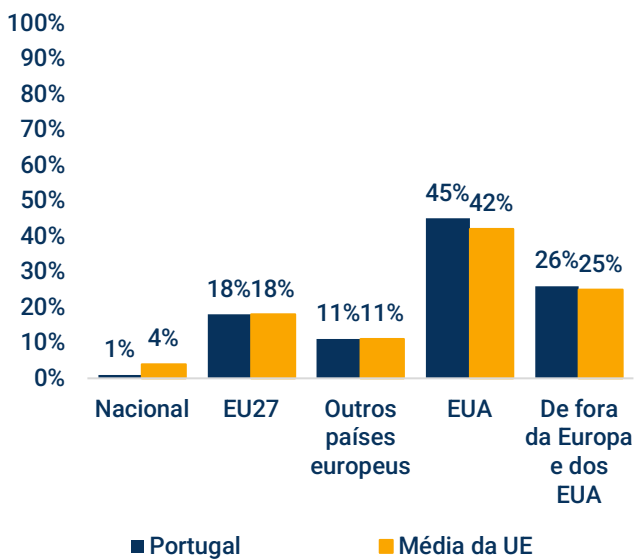
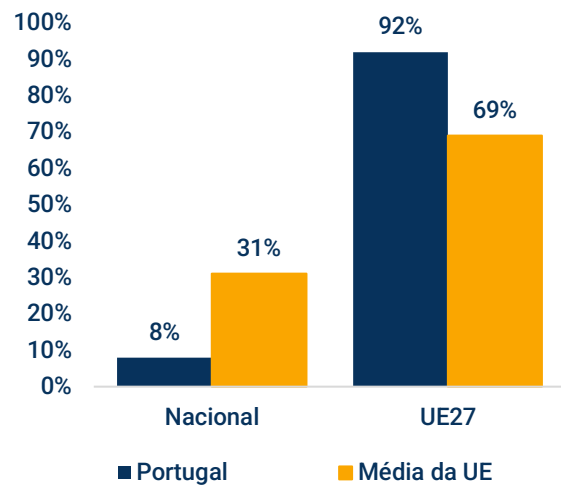


Figura 55. Distribuição dos títulos europeus entre obras nacionais e europeias não nacionais, em Portugal e na média da UE



Fonte: European Audiovisual Observatory. Edição: OberCom. Nota: Foram analisados 187 catálogos TVOD, 837 catálogos SVOD e 182 catálogos FOD em 25 países da UE, com base nos dados de catálogo da JustWatch. Dados referentes a 2025. n= 145 068. Estas figuras baseiam-se no número de filmes únicos disponíveis nos catálogos VOD, e não no total de presenças. Um conteúdo disponível em múltiplas plataformas é contabilizado apenas uma vez, evitando que a amplitude de distribuição de determinadas obras distorça a representatividade da oferta. Esta abordagem reflete a real diversidade de conteúdos acessíveis aos consumidores.



Nas figuras acima, apresenta-se uma comparação entre Portugal e a média dos países da UE quanto à origem dos filmes nos catálogos de VOD disponíveis aos consumidores. Como se verifica, Portugal está alinhado com os restantes países da UE no que diz respeito à proveniência dos conteúdos, registando-se uma maior prevalência de conteúdos dos EUA e de fora da Europa e dos EUA. No entanto, Portugal apresenta uma proporção de conteúdos nacionais inferior à média dos países da UE.

Considerando a totalidade de conteúdos provenientes de países da UE presentes nos catálogos, em Portugal, 8% são de origem nacional e os restantes de outros países da UE. Em contraste, a proporção de filmes nacionais na média dos países da UE é de 31%, o que evidencia uma presença reduzida de filmes nacionais nos catálogos de VOD em Portugal.

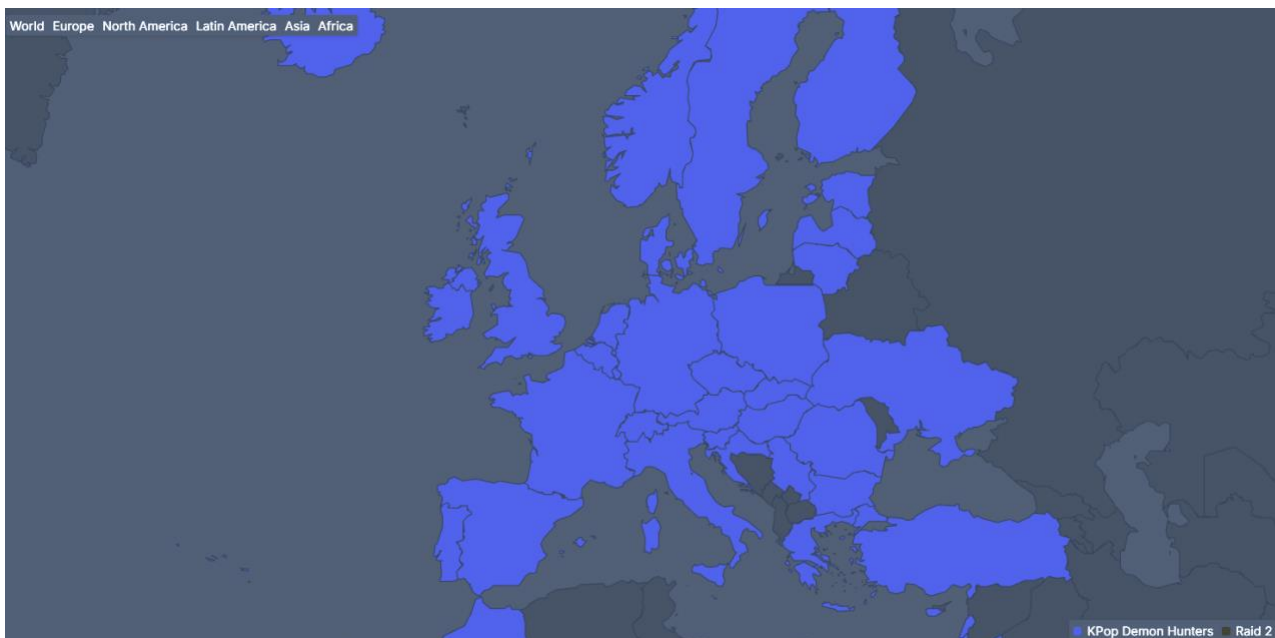


Figura 56. Filme mais popular na Netflix na Europa

Fonte: Flix Patrol. Edição: OberCom. Dados referentes a 2025.



Apresenta-se na figura acima um exercício comparativo sobre o filme mais visto na Netflix na Europa. Portugal encontra-se alinhado com os restantes países europeus, sendo o filme "KPop Demon Hunters", original da Netflix, o que lidera as preferências dos consumidores.

TOP Filmes Netflix 2025	
#	Filme
1	KPop Demon Hunters
2	Carmelo
3	The Super Mario Bros. Movie
4	The Life List
5	Bad Influence
6	PAW Patrol: The Mighty Movie
7	My Oxford Year
8	Fall for Me
9	Back in Action
10	Exterritorial

TOP Filmes HBO Max 2025	
#	Filme
1	A Minecraft Movie
2	Companion
3	Weapons
4	Superman
5	Juror #2
6	Who Is Luigi Mangione?
7	Mickey 17
8	The Lord of the Rings: The War of the Rohirrim
9	One Hell of a Movie
10	Sinners

TOP Filmes Disney+ 2025	
#	Filme
1	Moana 2
2	Zootopia
3	Lilo & Stitch
4	Mufasa: The Lion King
5	Snow White
6	Captain America: Brave New World
7	Elio
8	Home Alone
9	Thunderbolts
10	Z-O-M-B-I-E-S 4: Dawn of the Vampires

TOP Filmes Amazon Prime 2025	
#	Filme
1	Culpa tuya
2	My Fault: London
3	A Working Man
4	Culpa Mia
5	Anyone But You
6	The Accountant 2
7	Heads of State
8	The Map That Leads to You
9	Our Fault
10	Playdate

Figura 57. Principais filmes exibidos na Netflix, HBO Max, Amazon Prime e Disney+ em Portugal

Fonte: Flix Patrol. Edição: OberCom. Dados referentes a 2025.



Em complemento à análise anterior, e de modo semelhante ao realizado no capítulo anterior, pode-se constatar na figura acima os filmes mais consumidos pelos portugueses em 2025 nas principais plataformas de *streaming* internacionais. No caso da Netflix, observa-se que seis dos dez principais filmes são originais da Netflix, ilustrando mais uma vez a importância destes conteúdos para os seus subscritores em Portugal. Importa ainda salientar que dois filmes são europeus (Espanha e Alemanha) e um é da América do Sul (Brasil), evidenciando a apreciação dos consumidores por obras de diferentes regiões.

Na HBO Max, apenas um dos filmes (Juror #2) é original da plataforma de *streaming*. No entanto, importa salientar que sete dos nove restantes filmes foram distribuídos pela Warner Brothers, proprietária da HBO Max. Nesse sentido, a preferência dos consumidores na HBO centra-se principalmente em filmes distribuídos nos cinemas pela Warner Brothers e posteriormente incluídos na plataforma. Em relação à Disney+, apesar de nenhum dos filmes ser original da plataforma, a maioria foi estreada nos cinemas pela Disney e, posteriormente, adicionada ao catálogo. Adicionalmente, alguns filmes pertencem a estúdios adquiridos pela Disney ou foram transmitidos nos canais Disney e depois incluídos na plataforma.

No Amazon Prime, tal como verificado em relação à Netflix, é evidente o interesse dos subscritores em Portugal por filmes originais. Dos dez filmes apresentados, cinco são originais da plataforma de *streaming* da Amazon, sendo os restantes filmes estreados nos cinemas e posteriormente adicionados ao catálogo. As preferências dos consumidores aparentam ser moldadas em parte pelas estratégias comerciais das marcas, sendo que, enquanto a Netflix e o Amazon Prime tendem a investir principalmente em filmes originais para os seus catálogos, plataformas como a Disney+ e a HBO Max integram sobretudo filmes produzidos pelos seus proprietários, após um primeiro lançamento nos cinemas.

Referências



Referências

Edmery, N. (2025). Made in Europe Theatrical distribution of European films across the globe 2015 – 2024. Disponível em:

<https://www.obs.coe.int/en/web/observatoire/industry>.

European Audiovisual Observatory (n.d.). MAVISE - Database on audiovisual services and their jurisdiction in Europe. European Audiovisual Observatory. Consultada em Março de 2026.

Fontaine, G. (2024). Works on television in Europe – 2023 data. European Audiovisual Observatory. Disponível em: <https://www.obs.coe.int/en/web/observatoire/industry>.

Fontaine, G. (2025). Audiovisual services spending on original European content 2014-2024 data. Disponível em: <https://www.obs.coe.int/en/web/observatoire/industry>.

Fontaine, G. (2025). How do European films perform on TV in 2023?. Disponível em: <https://www.obs.coe.int/en/web/observatoire/industry>.

Grece, C. (2025). Film and TV content in TVOD, SVOD and FOD catalogues 2024 data. European Audiovisual Observatory. Disponível em: <https://www.obs.coe.int/en/web/observatoire/industry>.

Grece, C., & Tran, J.A. (2025). SVOD Usage in the European Union – 2024 data. Disponível em: <https://www.obs.coe.int/en/web/observatoire/industry>.

Iancu, L.E. (2025). Top players in the European AV industry Concentration, statute, origin and profile 2023 figures. Disponível em: <https://www.obs.coe.int/en/web/observatoire/industry>.

Schneeberger, A. (2025). Audiovisual fiction production in Europe - 2015 - 2024 figures. European Audiovisual Observatory. Disponível em: <https://www.obs.coe.int/en/web/observatoire/industry>.

Tran, J.A. (2025). Audiovisual media services in Europe – 2024 data. Disponível em: <https://www.obs.coe.int/en/web/observatoire/industry>.




DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.18924951>



CC BY 4.0 Creative Commons Attribution 4.0 International

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

This license requires that reusers give credit to the creator. It allows reusers to distribute, remix, adapt, and build upon the material in any medium or format, even for commercial purposes.

 BY: OberCom / <https://obercom.pt>

Informação editorial: Proprietário: OberCom, Observatório da Comunicação, Palácio Foz, Praça dos Restauradores, 1250-187 Lisboa / Depósito Legal: 196339/03 / ISSN: 2183-3478 / Registo ICS: ERC 123566

Março 2026